ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 103

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 7 DE MAIO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Projectos apresentados na camara

Rio, 6

O deputado Monteiro Lopes apresentou á camara dois projectos: um, mandando feriar o dia 1.º de maio; o segundo, estabelecendo que os contratos do governo sobre estradas de ferro ficarão sujeitos ao *referendum* do congresso.

Novo senador

No senado tomou hoje assento o dr. Leopoldo Jardim, eleito por Goyaz.

A eleição presidencial

A mesa do senado communicou á camara dos deputados estar prompta a apuração da eleição presidencial.

Collegios militares

O governo creará collegios militares no Ceará e Rio Grande do Sul.

Os generaes visitarão o «Minas»

De conformidade com o convite do vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, os generaes visitarão amanhan o dreadnought *Minas Geraes*.

A mesa da camara

Confirmo o meu telegramma da reeleição da mesa da camara dos deputados.

Começou a eleição das commissões.

O contra-almirante Alves Camara

Foi exonerado o contra-almirante Alves Camara do cargo de commandante da esquadra de evoluções.

Emprestimo para o Lloyd

O emprestimo lançado pelo Lloyd Brasileiro em Londres foi ali hontem coberto 10 vezes.

Navegação pernambucana

Ficou resolvido rescindir com o governo da Bahia o contrato de navegação pernambucana.

Dr. Nascimento Silva

Foi bastante sentido aqui o fallecimento do dr. Nascimento Silva, que exercia o cargo de consultor juridico da Prefeitura.

Resolução da mesa do senado

Consta que a mesa do senado está disposta a observar inflexivelmente o regimento da casa, afim de evitar discussões irritantes e a prolongação dos debates sobre a apuração da eleição presidencial.

Defesa do dr. Tavares de Lyra

No senado, o dr. Tavares de Lyra proferiu um discurso sobre o caso das contas do seu ministerio indebitamente pagas.

S. s. defendeu-se cabalmente das accusações que lhe fizeram e demonstrou que o unico culpado no assumpto foi o engenheiro Junqueira que não cumpriu as reiteradas ordens que recebeu.

O caes do porto

O governo aceitou a proposta do engenheiro Henning para o arrendamento do serviço do caes do porto desta capital.

Dr. Bastos de Oliveira

A bordo do *Araguaya* seguiu o dr. Bastos de Oliveira.

O veto do prefeito

Entrou em debate, no senado, o veto do prefeito ao orçamento municipal.

Falaram a respeito, os senadores José Marcellino, Sá Freire, Francisco Glycerio e Arthur Lemos.

A discussão continúa.

EXTERIOR

Cumplices do regicidio

Lisboa, 6

Foram presos novos cumplices do regicidio do Terreiro do Paço.

A pasta da justiça

Consta que o conselheiro Veiga Beirão presidente do conselho de ministros e ministro do interior, assumirá interinamente a pasta da justiça.

A casa militar do rei

Vae ser brevemente reorganizada a casa militar do rei d. Manuel.

O marechal Hermes

Madrid, 6

Passou pelo porto de Vigo o marechal Hermes, que foi saudado pelas autoridades locaes e pessoal do consulado brasileiro.

A mensagem do presidente do Brasil

Paris, 6

Os jornaes fazem um succinto resumo da mensagem do dr. Nilo Peçanha e elogiam bastantemente a prosperidade das finanças brasileiras, prognosticando para o Brasil um brilhante futuro.

Os titulos brasileiros

Subiram 4 % os titulos brasileiros.

Modificação ministerial

Fala-se que brevemente occorrerá uma modificação no ministerio saindo alguns ministros.

O rei Eduardo gravemente enfermo

Londres, 6

Noticias inquietantes circulam sobre o estado de saude do rei Eduardo VII.

Parece verificado que s. m. está atacado de uma bronchite cardiaca, sendo muito grave o seu estado.

Receia-se mesmo pela sua preciosa existencia.

— A' ultima hora annunciam que o estimado monarcha passou a noite regular, diminuindo a bronchite.

O rei Eduardo apresenta melhoras

Os medicos do rei Eduardo no ultimo boletim annunciam que s. m. apresentou hontem á noite ligeiras melhoras.

— O povo está penalizado com a molestia do soberano, indagando com interesse do estado do illustre enfermo.

De todas as partes do mundo chegam telegrammas pedindo noticias do rei.

Explosão nu'a mina

Nova York, 6

Manifestou-se terrivel explosão na mina Palos Albania.

Resultaram 185 mortes e centenas de feridos.

Horrivel terremoto

Um horrivel terremoto quasi que devastou a cidade de Cartago em Costa Rica.

Foram destruidos muitos edificios publicos e particulares.

Nos escombros foram encontrados 600 cadaveres.

A Santa Sé e o centenario argentino

Roma, 6

Foi nomeado monsenhor Locatelli para representar o papa Pio X no centenario argentino.

Conflicto perú'-equatoriano

Lima, 6

El Diario desmente que o governo iniciasse negociações directas com o Equador.

— O ministro da guerra, general Pedro Muniz, passou revista ás tropas que têm de seguir para a fronteira.

O ministro e os soldados foram prolongadamente acclamados pelo povo em delirio.

Foram expedidas ordens para que os equatorianos sejam desalojados do territorio peruano que invadiram ha dias.

Os acontecimentos no Equador

O general Alfaro, presidente da Republica do Equador, acompanhado do estado-maior do exercito, visitou as fortalezas de Punta Piedras, em Guayaquil.

— Nesta ultima cidade estão reunidos 30 batalhões de 1.ª e 2.ª linhas.

— O porto está minado, somente permittindo a entrada de pequenas embarcações.

— Os generos alimenticios encareceram consideravelmente, por causa do accrescimo do elemento militar.

— Nos pontos mais estrategicos da entrada do porto estão collocadas baterias Krup para impedirem o accesso á esquadra peruana.

Presidencia do Paraguay

Assumpção, 6

O dr. Manuel Gondra, ministro das relações exteriores, recusa apresentar-se candidato á presidencia da Republica nas proximas eleições.

O presidente do Chile

Santiago, 6

Affirma-se que rebentando a guerra entre o Perú e o Equador o presidente Montt não irá a Buenos-Aires, assistir ás festas do centenario.

Nesse caso, seguirão a embaixada e a respectiva comitiva.

Subscripção de emprestimo

Amanhan será aberta a subscripção do emprestimo das estradas de ferro.

A mensagem do presidente Alcorta

Buenos-Aires, 6

Foi commentada a mensagem dirigida ao congresso pelo presidente Figueirôa Alcorta.

La Nacion diz que na mensagem nada se encontra de novo, repisando as mesmas idéas de sempre sobre todos os negocios publicos.

Quanto ao topico em que o presidente Alcorta affirma terem corrido em liberdade as ultimas eleições, *La Nacion* refuta-o, dizendo serem mentirosas as declarações de liberdade eleitoral.

« Para negal-a—conclue o dito jornal—bastava perguntar aos legisladores presentes como foram eleitos».

O circo Frank Brown

O circo incendiado, pertencente á empresa Frank Brown, será transformado em jardim.

Mudança de partido

Os deputados Lecizamun e Escobar publicaram um manifesto declarando-se socialistas.

No congresso apresentaram um projecto regulando a lei de residencia.

O congresso chileno

O congresso abrir-se-á no dia 1.º de junho vindouro.

Officiaes chilenos

Chegaram os officiaes do exercito chileno, que vêm tomar parte no concurso hippico.

Foram recebidos festivamente por seus camaradas do exercito argentino.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

José de Oliveira Mello, 8 horas, egreja do Espirito Santo, 1.º anniversario;

Alberto Augusto de Godoy e Vasconcellos, 8 1/2 horas, matriz da Bôa Vista.

Malas—Expedem-se:

paquete *Orita*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Engenho Utinga--Hermann Lundgren;

Companhia Pheniz pernambucana—Aviso de que esta companhia recebe propostas para a venda, ex-dividendo, de 10 acções do valor realizado de 300$000 cada uma, da cautela n. 47;

Syndicato agricola dos plantadores de cannas de Pernambuco—Convite aos socios para a sessão ordinaria a se realizar no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhan;

Edital n. 59 —O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que achando-se em condições de ser vendidas em leilão diversas mercadorias ali abandonadas, serão as mesmas levadas em hasta publica, depois de amanhan ao meio dia, na porta da respectiva repartição;

Despedida-Gomes Gajo de Miranda;

Sem competidor--Augusto Aristobolo C. Titan;

Engenho Utinga--A. B. L. Castello Branco;

Companhia fiação e tecidos de Pernambuco—Convite aos accionistas para a assembléa geral extraordinaria, com o fim de reformar os estatutos sociaes, a qual se verificará no dia 9 do corrente;

Ao publico --Aristobolo C. Titan;

Protesto--Costa Lima, Francisco Pinto & C. e Antonio Nunes Costa;

Despedida --Aurelio Tavares;

Dr. Julio de Mello--X. L. e J. C;

Banco do Recife--Balancete em 30 de abril ultimo;

Ferro Via Santos Dias—Aviso da suspensão do trafego nessa Estrada de ferro, devido aos grandes estragos na linha, produzidos pelas grandes chuvas ultimas.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 31.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Tolentino de Carvalho, Coelho de Moraes, Antonio Pernambuco, Oswaldo Machado, Cornelio Padilha, Gonçalves Ferreira Junior, Souza Leão e Arthur de Albuquerque.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Um officio do dr. secretario geral do Estado, remettendo as informações referentes á petição de Ceciliano Accioly do Rego Barros.—A quem fez a requisição.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Na hora do expediente, usando da palavra o sr. Coelho de Moraes, declarou que a commissão mixta reunida a 4 do corrente, para deliberar sobre a emenda substitutiva do senado, ao projecto n. 1, do corrente anno, iniciado na camara dos srs. deputados, resolveu adoptar o referido projecto do seguinte modo:

O congresso legislativo do Estado de Pernambuco decreta:

Art. 1.º—Os funccionarios ou empregados publicos do Estado não poderão receber outros vencimentos além do ordenado e gratificação *pro-labore* nos respectivos cargos.

§ 1.º—No caso de substituição de outro funccionario ou empregado, perceberão:

a) o proprio ordenado e a gratificação do substituido, quando este tiver direito a percepção de seu ordenado;

b) o ordenado e a gratificação do substituido quando este nada perceber, perdendo, porém, os vencimentos proprios;

c) a gratificação do substituido quando este tiver direito a todos os vencimentos.

§ 2.º—Nos casos em que, na substituição, se verificar a accumulação de cargos o funccionario ou empregado somente terá direito á gratificação do substituido ainda mesmo que este ultimo não perceba ordenado.

Art. 2.º—Na substituição dos membros do Superior tribunal, o juiz que substituir, terá direito aos vencimentos integraes do substituido quando este nada perceber ou percebel-os integralmente, perdendo, porém, os vencimentos proprios.

Art. 3.º—São respeitados os direitos adquiridos ás gratificações extraordinarias e addicionaes marcados pela lei e regulamento em vigor.

Art. 4.º—Fica revogada a lei n. 707, de 12 de maio de 1905.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi submettido á 2.ª discussão e sem debate approvado o projecto n. 8, deste anno, da camara, (licença ao desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira) sendo dispensado de intersticio a requerimento do sr. Arthur de Albuquerque, afim de entrar na ordem do dia da proxima sessão.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 9, deste anno, da camara, usou da palavra o sr. Tolentino de Carvalho, que apresentou e justificou a seguinte emenda:

« Ao projecto n. 9, accrescente-se:—e de seis mezes com os vencimentos que actualmente percebe, ao bacharel Caetano José da Costa e Silva, 2.º escripturario da recebedoria de rendas do Estado. S. R. Sala das sessões do senado, em 6 de maio de 1910.—*Tolentino de Carvalho* »

Apoiada a referida emenda, entrou em discussão com o projecto, sendo approvado e dispensado de intersticio a requerimento do sr. Tolentino de Carvalho.

Foi tambem submettido á 2.ª discussão e sem debate approvado o parecer da 3.ª commissão, sob n. 60, (approvação das contas do municipio de Taquaretinga).

Foi submettido á 3.ª discussão e sem debate approvado o projecto n. 3, deste anno, do senado, (construcção de uma cadeia no municipio do Altinho).

O sr. presidente declarou que, opportunamente, seria remettida á camara a resolução a que se refere o projecto supra.

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia:

2ª discussão do projecto n. 2, do senado, e 3.ª dos de ns. 8 e 9 da camara, todos do corrente anno, e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem á hora legal, a 45.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, João Moraes, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, João Gonçalves, José de Godoy, Rosa e Silva Junior, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, João Pontual, Pereira Tejo, Severino Montenegro, Francisco Synesio, Lisbôa Coutinho, Amadeu Livramento, Araujo Sobrinho, Casado Lima, Othon de Mello, Florentino dos Santos e Pereira da Costa.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, apresentando proposta de fixação de força publica para o exercicio de 1910—1911. —A commissão de fixação de força publica; officio do sr. secretario geral do Estado, remettendo informações prestadas sobre petições de diversos professores.—A quem fez a requisição; officio do sr. secretario geral do Estado, remettendo as informações prestadas á petição de d. Anna Emilia de Miranda Henriques.—A' quem fez a requisição; officio do sr. presidente do concelho municipal de Buique, remettendo o balancete da receita e despesa de 1909, acompanhado de documentos.—A' commissão de contas e negocios municipaes; officio do sr. presidente do concelho municipal de Cabrobó, remettendo o balanço da receita e despesa do anno findo bem como os orçamentos daquelle e deste anno.—A' mesma commissão; officio do sr. presidente do concelho municipal de Pedra, remettendo documentos relativos ao exercicio de 1909.—A' mesma commissão; officio do sr. presidente do concelho municipal do Exú, remettendo os orçamentos do anno passado e do actual, bem como o balancete de 1910, não approvado por achar-se incompleto o concelho. —A' mesma commissão; officio do sr. presidente do concelho municipal de Salgueiro, remettendo guias de entradas e saidas de dinheiros no exercicio de 1910. —A' mesma commissão; officio do sr. deputado Bertholdo Galvão, communicando ter deixado de comparecer ás sessões desta camara, em consequencia de molestia.—Inteirada; petição de d. Maria Candida Lins, solicitando dispensa de impostos para a sua casa á rua Dias Cardoso n. 86.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Foi lido e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Arthur Muniz, o parecer n. 113, da commissão de petições e poderes, deferindo a petição de Eugenio Rodrigues Sette.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres: N. 114—Da commissão de instrucção e saúde publica, deferindo a petição de Luiz Alves Ferreira, (projecto n. 24); n. 115—Da commissão de petições e poderes, deferindo a petição do major José da Costa Rego Lima, (projecto n. 25); e n. 116—Da mesma commissão, deferindo a petição do tabellião de Correntes, Olympio de Sá Carneiro, (projecto n. 26).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettidos consecutivamente á 3.ª discussão os projectos ns. 20 e 21, (creditos), foram approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 108 e 109, já publicados no jornal da casa, o de n. 113, dispensado de impressão na primeira hora da sessão, e o de n. 117, mandando informar a petição da professora d. Rita de Jesus Bastos, lidos e submettidos á discussão, foram approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje, a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 23, (licença) e trabalhos de commissões.

×

O "Bahia"

Aportou, hontem, ao Recife o «scout» *Bahia*, ultimamente construido nos estaleiros de Glasgow, a mandado do governo do nosso paiz.

O novo *scout* obedece ao systema dos demais que fazem parte da esquadra brasileira, conforme o programma de 1906, do exm. sr. almirante Alexandrino de Alencar.

E' seu commandante o capitão de mar e guerra Altino Correia.

O navio é de 3.100 toneladas.

Tem capacidade para tirar 27 milhas por hora, o que demonstrou a sua experiencia.

Nessa viagem, porém, o *Bahia* vem em *marcha economica*.

Tocou no dia 29 do mez passado em São Vicente, onde tomou o carvão de que carecia.

Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, passou defronte da ilha de Fernando de Noronha, communicando ao telegrapho optico, al situado, nenhuma novidade haver a bordo.

Disso teve aviso immediato o capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, commandante do porto do Recife.

Sua demora em nosso porto não era esperada.

O *Bahia* deveria passar directo a S. Salvador e dali zarparia com destino ao Rio de Janeiro.

A falta, entretanto, de combustivel motivou o referido *scout* fazer escala em Pernambuco.

Eram 5 3/4 da tarde quando o navio lançou ferro no ancoradouro interno.

Como fosse a hora já adeantada para as visitas de bordo, só estiveram no *Bahia*, hontem, o capitão do porto e o commandante da *Escola de aprendizes marinheiros*.

×

Obras do porto

Discriminação e custo dos trabalhos executados pela sociedade de construcção do porto de Pernambuco, durante o mez de abril ultimo.

	FRS.
Dragagem — Dragagem em areia e lodo com despejo no mar 20.262 m. 3.......	56.936,22
Obras nos recifes emergentes —Massiço de concreto 595 m. e 802 dm. 3............	78.645,86
	135.582,08
Abatimento de 4 3/4% de acôrdo com a clausula LXII do contrato........	6.440,14
	129.141,94

— Acha-se exercendo, interinamente, o cargo de engenheiro de 1.ª classe, chefe da 1.ª secção da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, por ordem do sr. ministro da viação, o engenheiro de 2.ª classe dr. José Sabola.

— Os trabalhos de desapropriação continuam a cargo do dr. Tapajós, como procurador do dr. Alfredo Lisbôa, chefe da commissão, uma vez que nada têm com os serviços da 1.ª secção.

— Hontem recomeçou o seu serviço, no interior do porto, a draga *Olinda*, que até agora esteve em concerto.

Perdi meu lapis.

Ninguem sabe o que seja perder um Faber legitimo, embora sem presilhas e sem collete branco.

Não é o lapis que tem collete branco, mas é elle que deveria ter presilhas para não cair assim no calçamento e ser partido ao meio ou esmagado mesmo pela tyrannia e pelo peso de uma roda de automovel.

Meu pobre lapis!

Que applicações variadas eu lhe dava!

Ora fazia as contas das despesas domesticas, errando as sommas para meu assombro, ora escrevia noticias e artigos, ora o rol da roupa suja e dos collarinhos engommados.

E uma vez, uma vez unica, o meu lapis traçou um soneto, cheio de tanto sentimento e de tão grande ruindade metrica, que esse soneto morrerá commigo!

Mas, vamos ao caso do lapis.

Ante-hontem, meia noite talvez, sai da redacção para casa, sentindo martyrizantes torturas.

Eu era presa de formidavel indigestão.

Jantára á noite e uma fritada de camarão ficara intacta, resistindo aos processos digestivos de meu estomago.

Caminhei para os lados da ponte do Recife, em busca de um bonde que me levasse ao arrabalde onde moro.

Venus brilhava no céo no meio das estrellas miudas, todas muito contentes a espera do cometa.

Eu caminhava assim, olhando para o céo e para o chão, doido por um *Café* que me désse um chá de herva cidreira.

De repente tropecei no arco de S. Antonio e ouvi um grito, um pouco adeante.

Era meu lapis que me avisava da partida, cansado de fazer contas, de escrever noticias, de rabiscar artigos e de rascunhar sonetos ruins.

Olhei em torno... e nada.

O meu Faber tinha fugido para sempre.

Ah! o arco de S. Antonio!

....

E eu abençoei o Recife antigo, olhando Venus e as estrellas miudas, todas muito contentes a espera do cometa.

FORÇA PUBLICA

O sr. governador do Estado enviou hontem á camara dos srs. deputados a proposta de fixação de força publica para o exercicio de 1910—1911 e que vae publicada na secção competente.

O regimento policial conta actualmente o effectivo de 1660 praças e 58 officiaes, força que a experiencia tem demonstrado ser insufficiente para as multiplas necessidades do serviço publico.

A zona que vae de Pesqueira aos limites de Pernambuco com Parahyba, Ceará e Bahia, zona vastissima, exige um policiamento constante e regular, organizado por meio de forças volantes, além dos destacamentos locaes.

As medidas postas em pratica pelo governo restituiram a tranquillidade ás populações ruraes, sendo raros os assaltos á mão armada contra a propriedade.

O banditismo está terminado nas zonas agricolas do Estado e é preciso assegurar a tranquillidade não só dessas zonas como tambem do sertão, evitando ahi incursões de cangaceiros de outros Estados.

Depois é preciso melhorar o policiamento do Recife e fiscalizar, com a força publica, posta ao serviço dos agentes do fisco, a arrecadação das rendas do Estado no interior.

Nesse louvavel intuito o governo resolveu propôr ao congresso o augmento do effectivo da força publica, que será composta de tres batalhões de infantaria com o effectivo de 600 homens cada um, do corpo de cavallaria com 100 homens e de 68 officiaes.

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje:

a senhorita Maria Augusta Costa.

Nascimento

O sr. Octaviano Costa, residente no municipio de Flores, teve a gentileza de nos scientificar do nascimento de sua filhinha Maria Celeste.

Penhorados, fazemos votos pela felicidade da pequena.

×

ESCOLA AGRICOLA

A escola agricola, que vae ser creada por iniciativa e esforços do sr. dr. Herculano Bandeira, deverá ser installada na propriedade *Soccorro*, segundo noticiámos hontem, em julho ou agosto.

Essa propriedade está situada no municipio de Jaboatão, á margem da estrada de ferro central e a trinta minutos desta capital.

A *Soccorro* tem mais de 1 kilometro de frente e é cortada do nascente ao poente pelo rio Jaboatão e diversos ribeiros, possuindo terrenos proprios para pastagens e culturas.

As edificações ali existentes, com ligeiras adaptações, prestam-se ao fim destinado.

O ensino, a ser ministrado na escola agricola e posto zootechnico, versando sobre culturas existentes e culturas novas, será eminentemente pratico, abrangendo desde o amanho das terras até ás colheitas e preparo de productos, bem como experiencias methodicas de acclimação de differentes raças de animaes.

Na escola serão tambem ensinados os meios de cultura de plantas e forragens.

O curso será de 2 annos, sob a forma de externato, sem dispendio algum para os alumnos.

O ensino constará das seguintes materias:

Physica e chimica mineral e organica, mechanica e hydraulica agricolas, construcções ruraes, desenho geometrico e topographia agricola, zootechnia, veterinaria e hygiene rural, economia rural e contabilidade agricola.

Essa é a parte theorica do ensino.

A parte pratica será composta de trabalhos de variadas culturas nos campos, exercicios sobre tratamento de animaes de trabalho e sua alimentação.

Para ser admittido no 1.º anno do curso deverá o alumno ser maior de 14 annos e ter prestado exames de portuguez, francez, arithmetica, algebra e geometria.

A escola agricola, como se vê, vem prestar relevantissimo serviço a Pernambuco, devendo ser procurada pela mocidade que dahi sairá apta para trabalhar pela prosperidade da patria, com intelligencia e coragem na nobilissima e remuneradora profissão de agricultor.

Morte de um criminoso

NO ESPINHEIRO

Nos lutuosos annaes de nossa criminalidade, o nome de Archanjo Manuel da Silva é tristemente conhecido.

Assassino, ladrão e desordeiro perigoso, esse individuo trazia a sociedade em completo desasocego, com a pratica de suas continuas façanhas.

Até agora conseguira usufruir a impunidade de seus numerosos delictos, escapando sempre á alçada da justiça, protegido por immerecida felicidade.

Um crime mais praticado pelo incorrigivel delinquente veiu acarretar-lhe a perda.

Foi o assassinato occorrido em janeiro deste anno, no districto da Capunga, em que Archanjo tomou parte, auxiliado pelo individuo José Pinto da Luz, alcunhado *Casusa Telles*, que se encontra actualmente recolhido á enfermaria da casa de detenção.

Ainda, as desordens por elle praticadas na terça-feira, tambem no districto da Capunga, determinaram o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, a mandar capturál-o, incumbindo dessa diligencia o capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, e tenente Francisco Bezerra, empregado na repartição central.

Narremos o caso, que terminou pela morte de Archanjo, por haver este resistindo á prisão aggredido a tiros de revólver a força publica.

Desde ha tempo procurado pela policia, o criminoso procurara homisio á rua João Ramos, na Capunga.

Dahi saia inesperadamente para dar vasão á sua indole selvagem, escapulindo-se depois para o seu ignorado asylo.

O mal cega áquelles a quem tenta perder.

Uma das amasias de Archanjo, cançada de soffrer as violencias delle, fugiu-lhe da companhia, indo aboletar-se em casa do ganhador Manuel Bastos, que reside á rua do Futuro, localidade do sitio de Deodato Torres, nos Afflictos.

Archanjo encheu-se de colera com a resolução da amasia, promettendo então que tomaria vingança do caso, assassinando-a e ao seu hospedeiro.

O ganhador ficou transido de susto, inteirando logo a policia da occorrencia.

Estava emfim achado o melhor meio de pôr termo ás proesas do terrivel arruaceiro, indo esperal-o no local onde elle procurava molestar o seu desaffecto.

Assim fizeram o capitão Muniz de Almeida e tenente Francisco Bezerra.

Partindo em a noite de ante-hontem, foram aguardar a passagem de Archanjo á rua do Futuro, levando o designio de impedir qualquer aggressão á pessôa do popular Manuel Bastos.

Não foi lograda a espectativa das duas autoridades.

Effectivamente, ás 11 1/2, Archanjo chegava proximo da força a qual se compunha de 5 soldados armados de sabres e de carabinas, e se encontrava de atalaia, occulta ás vistas do recemvindo pela escuridão da noite.

Vinha cautelosamente envergando um capote. Trajava calça de côr e camisa branca. Usava chapéo de palha e caminhava de alpercatas.

Archanjo estava armado com um revólver de 5 tiros e com um punhal.

Crendo-se isolado, bateu com o cano do revólver na porta duma casinhola, onde reside o individuo Epiphanio de tal.

Nesse momento recebeu a voz de prisão partida da escolta ali estacionada.

O criminoso não era homem que se atemorizasse facilmente.

Embora a desproporção do numero, Archanjo respondeu á intimação disparando, por trez vezes, o seu revólver.

Em justa represalia, a escolta fez então uso das carabinas.

Alvejado por 5 tiros, o criminoso ainda tentou fugir, caindo, porém, mais adeante, gravemente ferido.

Nesse estado, depois de interrogado, seguiu para a casa de detenção, recolhendo-se, ás 3 horas da madrugada, á respectiva enfermaria.

Teve apenas duas horas de existencia, fallecendo ás 5 da manhan.

Os malvados terminam, quasi sempre, assim...

Era Archanjo um individuo de côr preta e contava 41 annos de edade.

Viuvo, vivia ultimamente amasiado com as mulheres de nomes Damiana, Joaquina e Joanna.

O revólver e o punhal apprendidos ao morto ficaram depositados na chefatura de policia.

O cadaver foi vistoriado á tarde, no necroterio publico de Santo Amaro.

Vem a proposito noticiarmos a longa série de delictos praticados por Archanjo.

Por elles podem os leitores ajuizar da qualidade moral desse desgraçado.

Eis alguns delles:

Ha annos Archanjo desfeiteou o clinico dr. Emygdio Montenegro, que está residindo na Europa, e á viuva, d. Lourença, residente na Casa Amarella.

Esbordoou depois em Santo Amaro dois golas, empregados na Alfandega; surrou e feriu um popular chamado *Zézé*, no 2.º districto de S. José; espancou um soldado de policia, á rua da Contenda na Capunga; surrou um tal João do Boi, em Sant'Anna de Dentro; deu 2 tiros num certo Macedo, ex-praça do exercito, facto verificado no sitio de Deodato Torres; deu um facada no molecote appellidado *Estomago*, na Encruzilhada; espancou a Joaquim Pinto, na Torre, ao popular João do *Sapo* na Encruzilhada; feriu ha annos, no Derby, ao individuo *Joca da Calú*, em quem deu dois tiros; e, finalmente, espancou a um sr. Antonio, facto occorrido no bêco do Eustaquio, na Mangabeira de Baixo.

Recentemente havia se inimisado com o sr. João Vicente, mercieiro estabelecido nos Afflictos, de quem jurara tirar a vida.

Além disso fez um assassinato em 1890, no pateo do Mercado de S. José, de parceria com o individuo João *Mussú*, sendo condemnado a 14 annos de prisão, pena que não chegou a inteiramente cumprir, por lh'a haverem commutado.

Respondia pelo crime de morte verificado na Capunga e que motivou a diligencia de ante-hontem.

Archanjo foi praça do regimento policial, no quatriennio do dr. Barbosa Lima, quando, aproveitando-se da desavença entre o exercito e a força estadual, se envolveu em varias desordens, attribuindo-se-lhe a morte do soldado do 5.º regimento de artilharia, verificada na ponte Buarque Macedo.

Archanjo tinha tambem o feitio acabado de um bandoleiro.

Explorava negociantes estabelecidos na ponte do Lacerre e na Capunga, entrando nesse numero *Flôr de tal* e um sr. Balthazar, proprietario de uma mercearia á rua das Pernambucanas.

Aquelle, para eximir-se ás contribuições que lhe eram impostas pelo violento individuo, *Flôr* chegou ao extremo de fechar a sua mercearia.

Dentre outras victimas citamos o nome da preta Magdalena, que morava no porto de Jacobina.

E basta!...

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. dr. F. Saturnino Rodrigues de Britto, actualmente engenheiro chefe da commissão do saneamento da cidade do Recife, offereceu-nos hontem os 6 numeros de sua *Caderneta*, com instrucção e especificações referentes á construcção dos esgotos.

Gratos á gentileza do digno engenheiro, louvamos o cuidado com que s. s. organizou os referidos fasciculos.

Dr. Julio de Mello

Veiu hontem pessoalmente trazer-nos as suas despedidas o illustre sr. dr. Julio de Mello, digno *leader* da bancada pernambucana na camara federal.

S. exc. vae tomar parte nos trabalhos legislativos e será passageiro do paquete inglez *Orita*.

O dr. Julio de Mello sairá de sua residencia ás 8 1/2 da manhan, embarcando na rampa do caes Santos Dumont pelas 9 horas.

Ao estimado congressista desejamos optima viagem e agradecemos a attenção que nos dispensou.

×

A MORTE DA "MORENINHA"

O epilogo de um romance

Transcrevemos do *Jornal do Commercio*, edição da tarde, de 21 do passado:

«Não ha, por ahi, quem não tenha lido esse delicioso e tão popular romance de Manuel Macedo, o suave idyllio que floresceu e desabrochou entre as auras da poetica ilha de Paquetá

Lá ainda se conserva religiosamente a pedra, onde, no romance, a graciosa donzella ia esperar o noivo para os seus doces devaneios.

O que pouca gente sabe, porém, é que a *Moreninha* foi um romance vivido, na vida real, e, o que é mais, pelo seu proprio autor, o romantico namorado da formosa moça.

A *Moreninha* é o romance de amor de Joaquim Manuel de Macedo, que, dessa sensação de sua juventude, escreveu esse livro encantador, que fez sonhar duas gerações de moços e cuja deliciosa ingenuidade escandaliza um pouco o sabor literario de hoje, affeito ás psychologias complicadas e aos innumeros lances violentos e ineditos da vida intensa moderna.

Apesar disso, a *Moreninha* ainda continúa a ser um dos nossos grandes romances populares, circulando em innumeras edições.

Esse romance foi o preludio de um casamento de amor.

Elle foi o feliz namorado que se casou com a formosa de Paquetá.

A vida do romancista foi accidentada e adversa, e toda ella se debateu numa luta constante, sem conseguir nunca um nivel equilibrado de bem estar.

Assim morreu, e a musa inspiradora do romance, viuva abandonada, foi esconder a sua pobreza num recanto de Icarahy.

A flor da poesia, que perfumou a vida de Macedo, murchou, veiu-lhe a velhice apressada pela miseria e, escondida, ignorada, d. Maria Sodré de Macedo veiu a fallecer ante-hontem, sendo sepultada á custa da caridade de um visinho compadecido.

Dolorosa decepção para os que se acostumaram a ver sempre fresca e bonita a graciosa *Moreninha* de Paquetá, terminado o romance do livro numa rosea reticencia, ao passo que o romance real seguia a trajectoria de todos os romances da vida contingente!

Mas o Destino é o mais impiedoso dos romancistas e os seus capitulos são tarados por leis fataes e inexoraveis.

Descança em paz, pobre Moreninha, e que estas palavras sirvam de preito de saudade a essa pobre flôr murcha que nos deu a deliciosa sensação de todo o perfume de sua graciosa juventude...»

*** O *Correio do Recife* falsearia uma vez os seus intuitos politicos, se desse caso do bacalhão, não envolvesse o nome do dr. Rosa e Silva.

Uma das razões descobertas pelo *Correio*, para a imaginaria protecção do governo ao commercio de bacalhão, é o facto de toda essa mercadoria importada em Pernambuco ser descarregada no trapiche Livramento, de que é administrador o sr. Candido Moreira.

Como o trapiche Livramento existem outros nesta capital, todos fazendo razoaveis lucros de sua exploração.

Os trapiches do sr. Candido Moreira são bem localizados e espaçosos e dahi a preferencia dos importadores de bacalhão e de outros productos.

Mas o *Correio*, cégo pela paixão partidaria, descobre, nessa circumstancia, a imaginaria protecção do governo aos importadores de bacalhão.

Como argumento foi detestavel a descoberta do *Correio*.

Como *reclame* para o conceituado commerciante sr. Candido Moreira, foi optima: trapiches espaçosos e bem localizados.

Bigode militar

Não é só no nosso exercito que é prohibido raspar-se o bigode.

Ainda agora se tornou obrigatorio o uso do bigode no exercito austriaco, ou antes, uma velha lei militar, impondo o bigode, lei que havia caido em desuso, e que acaba de ser revigorada por um escripto do ministerio da guerra, dizem que por desejo pessoal do imperador Francisco José.

Essa lei, tornando obrigatorio o uso do bigode, data de antes de 1848; foi seu autor o general conde Cyuldi, successor do famoso Radetzhyna, o qual possuia um bigode exuberante e queria que todo soldado austriaco tivesse bigode egual.

Esta ordem resalva, porém, o privilegio de que gosava o regimento Windischgraiz de Dragões, o qual se distinguira tanto na batalha de Kolin, em que Frederico, o grande, foi derrotado em 1757, que, em recordação dessa batalha lhe foi concedido o direito de se barbear.

Desde então nenhuma praça desse regimento usa bigode.

Com referencia ao bigode, é interessante notar que nem Cesar, nem Pompeu, nem Turenne, nem Condé, nem Frederico, o Grande, nem Napoleão, nem Moltke usaram bigode.

×

ARTES E DIVERSÕES

Em espectaculo social correspondente ao mez de abril findo, a sociedade Dramatica do Feitosa levará á scena o drama *Minha honra*, escripto especialmente pelo sr. Couto Lobo, finalizando o espectaculo com a hilariante comedia em um acto *Arte de montes*.

— O *Circo Sergipano* realiza hoje, variado espectaculo, no Espinheiro, onde se encontra armado o seu pavilhão.

Trabalhos novos serão apresentados, estando o programma bastante convidativo.

Dará termino á funcção uma chistosa peça.

O espectaculo terá principio ás 8 ¼.

— Completará 9 annos de existencia, amanhan, a *Sociedade musical capunguense*.

Para solennisar a passagem desse dia a referida associação realizará uma sessão magna, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua das Pernambucanas n.º 46.

Gratos ao convite que nos foi trazido.

— A *Troça carnavalesca ciscadores do Arraial* realiza amanhan animado sarão solennisando a sua fundação.

Os socios seguirão no trem de 8.10 minutos da noite que partirá da praça da Republica para aquelle arrabalde.

— O *Cinema Pathé*, em sessão especial para as Escolas aprendizes marinheiros e correccional, exhibe hoje, ás 11 horas, as fitas *Minas Geraes* (2.ª serie), *Exercito italiano* e outras instructivas e uteis aos collegiaes.

A's horas do costume terá o publico um bem confeccionado programma composto de 11 fitas, ultima producção do fabricante Pathé.

VARIAS

Estiveram hontem no palacio do governo, na hora do expediente, os srs. Julio de Mello, deputado federal, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Coelho de Moraes e Cornelio Padilha, senadores estaduaes, Rosa e Silva Junior, Othon de Mello, Silva Fragoso, Raul Lins e Pedro Velho, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, commendador José Maria de Andrade, drs. Heraclyto Vaz, Hygino de Oliveira, Francisco Alexandrino e Elpidio de Figueiredo, coroneis Alfredo Rosa Borges, Francisco Boulitreau e João Pina.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 4.º dia util, á inspectoria de hygiene e ás secretarias da camara e do senado.

×

Parte amanhan para a Europa, a bordo do *Amazon*, o estimavel sr. Herbert Comber, abastado capitalista nesta praça.

×

O transatlantico inglez *Avon* partiu tras-ante-hontem da Madeira e quinta-feira da vindoura semana deverá fundear, ás 6 horas da manhan, no lamarão.

Para este porto traz 200 toneladas de carga e, ás 10 horas do dia, zarpará para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

A bordo do paquete *Assuncion*, embarcou hontem para a Europa, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. Thomaz de Aquino Pereira, proprietario da *Usina Bulhões*.

S. s. deverá regressar em fins do mez de agosto.

Desejamos-lhe feliz viagem, agradecendo-lhe a delicadeza de sua visita de despedidas.

×

A' vista de Fernando de Noronha, passou hontem, ás 7 horas da manhan, o transatlantico inglez *Orita*.

Hoje, ás 6 ½ horas da manhan, deverá ancorar no lamarão, de onde partirá ás 10 horas do dia, para Callão com escala por Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Valparaizo.

×

Pelo sr. governador do Estado, foi remettido ao sr. ministro das relações exteriores o requerimento em que o sr. Joaquim Rodrigues da Costa Magalhães se dirige ao sr. presidente da Republica, pedindo permissão para aceitar a nomeação de consul do Perú nesta cidade.

×

Está determinado que por conveniencia do serviço publico passe a ter a denominação de Chan Grande, o actual 4.º districto.

×

Deverá hoje amanhecer em nosso porto o paquete nacional *Ceará*, visto ter ante-hontem partido do Ceará.

Hoje mesmo proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia e Rio.

×

O sr. juiz de direito dos feitos da fazenda estadual e municipal transferiu sua audiencia para hoje, ás mesmas horas e no logar do costume.

×

Partindo amanhan para a Europa, estando de passagem tomada no paquete inglez *Amazon*, trouxe-nos hontem suas despedidas o sr. dr. Octavio de Freitas, director do *Instituto Pasteur*, desta cidade, e illustrado collaborador do *Diario*.

Acompanha o illustre clinico sua digna familia.

Agradecidos, desejamos-lhes excellente viagem.

×

Está nomeado delegado de policia do municipio de Buique, o alferes do regimento policial Pedro Rodrigues da Silva.

×

O paquete nacional *Olinda*, que hontem, ás 6 ½ horas da manhan, deu entrada neste porto procedente de Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá, largou hontem mesmo para Manáos e portos de sua escala.

×

A 2.ª secção da contadoria do thesouro do Estado está habilitada a entregar as apolices ultimamente averbadas em nome de Cupertino Guimarães Bastos Filho, Ildefonso dos Santos Villaça, José Cesar Cantinho, d. Julia Mathilde dos Santos Seixas, d. Paulina Poggi de Figueiredo Baptista, d. Maria Cesar Varêda, d. Thereza de Jesus do Rego Barros, Luiz Pinto Saraiva e Joaquim Mendes da Silva Guimarães.

Procurem os interessados.

×

A's 5 horas da tarde de hontem tomou rumo sul, em direcção do visinho Estado, o *destroyer Alagôas*, ha pouco construido a mandado do nosso governo, nos estaleiros de Yarrow.

O governo de Alagôas prepara magnifica manifestação, á sua passagem pelo porto de Jaraguá, sendo offerecido ao novo vaso de guerra nacional custosa baixella.

×

Procedente de Santos com escala pelo Rio e Bahia aportou hontem, ás 3 1/4 horas da tarde, ao Recife o paquete nacional *Parahyba*.

×

Seguirá amanhan para a Europa, em viagem de recreio, a bordo do transatlantico *Amazon*, o sr. dr. Leopoldo de Araujo, a quem acompanha sua exma. senhora.

Somos gratos á visita de despedidas do estimavel clinico e desejamos-lhe bôa viagem.

×

Ao sr. governador do Estado solicitou o sr. inspector interino da 5.ª região militar uma nova relação dos prefeitos dos municipios deste Estado.

×

Está gerindo o consulado allemão neste Estado o sr. Gustavo Wittrock, durante a ausencia do encarregado effectivo o sr. Alberto Groscke.

×

Esteve nesta capital, seguindo hoje para a Parahyba, o dr. José Antonio Maria da Cunha Lima, abastado agricultor no municipio de Areia.

×

Do Rio saiu quarta-feira ultima, á 1 hora da tarde, o transatlantico inglez *Amazon*, que amanhan deverá, ás 6 horas da manhan, fundear no lamarão.

Traz cem toneladas de carga para este porto e, ás 9 horas do dia, suspenderá para a Europa.

Vida social

Sociedade de medicina — No dia 2 do corrente, houve sessão ordinaria da Sociedade de medicina, sob a presidencia do dr. João Marques, secretariado pelos drs. Oscar Coutinho e Francisco Clementino e estando presentes, além destes, os socios drs. Lins e Silva, Frederico Curio, Vicente Gomes, João Amorim, Costa Ribeiro, Arnobio Marques, Octavio de Freitas e pharmaceutico Marques Ferreira.

A acta da sessão anterior foi lida e sem debate approvada.

Foi proposto e aceito socio effectivo o dr. Luiz Beda.

A sociedade tomou a deliberação de se fazer representar nos proximos embarques dos drs. Octavio de Freitas e Leopoldo de Araujo, pelos socios drs. João Marques, Frederico Curio e João Amorim.

Na ordem do dia o dr. Frederico Curio, occupou a attenção da casa, sobre diversos casos de grippe de forma ganglionar assumpto este, sobre o qual falaram tambem os drs. João Amorim e João Marques.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—O mercado deste artigo ainda continúa em posição frouxa, conservando-se a maioria dos compradores francamente retraida.

Hontem realizaram-se algumas vendas ao preço de 1$500 pelos 15 kilos, mostrando-se os vendedores um pouco desanimados com a baixa do artigo.

Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 8.60, procedencia Pernambuco; 7.95, procedencia *americana*.

Houve, portanto, baixa de 2 pontos para o typo de Pernambuco e de 1 ponto para o dos Estados Unidos.

Assucar—Cêdo estivemos no centro de vendas do assucar e notámos que os typos mais procurados eram os de usinas, e os brancos de bangüê.

Os primeiros soffreram baixa de 200 réis em arroba.

As qualidades finas não têm sido offerecidas, isto devido á baixa soffrida ultimamente.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de...........	3$600 a 4$500
Usinas baixas de...........	3$200 a 3$800
Crystalizado	a 3$400
Brancos de...................	3$000 a 3$400
Somenos de..................	2$500 a 2$900
Mascavados de..............	1$900 a 2$000
Brutos seccos de...........	1$800 a 2$000
Brutos mellados de.........	a 1$700
Retames de..................	1$500 a 1$900

×× Os srs. Pinto & C.ª acabam de registar a marca *Aguia de ouro*, para assignalar uma qualidade de cigarros de seu fabrico.

×× A Junta commercial, em sessão de hontem, nomeou o sr. Manuel Joaquim da Costa Carvalho, interprete do commercio.

×× A firma Silva, Braga & C., droguistas de nossa praça, pediu á Junta commercial o registo das marcas denominadas *Linimento Victoria, Hippophilo, Roboral* e *Destruidor*, para assignalar qualidades de productos de seu fabrico e commercio.

×× O sr. Manuel da Silva Maçães, unico responsavel da firma M. Maçães, acaba de organizar uma sociedade em commandita, sob a firma Baptista Araujo & C., para a exploração do ramo de estivas, miudezas e padaria, nos predios ns. 14 e 16, á rua da Estação, em S. Lourenço.

×× Do Rio de Janeiro offereceram, hontem, para nossa praça feijão mulatinho algo-barrado *cif.*, 60 kilos 14$500.

Ao que soubemos tal preço não foi aceito, porquanto o nosso mercado está mais ou menos supprido.

A cotação da praça foi de 14$000 pela sacca de 60 kilos.

×× Os poucos compradores que appareceram hontem na praça só offereceram pelo kilo do milho 70 réis, preço este que não foi aceito, porquanto os possuidores só entregam a 75 réis.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhãem, Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Pedra, Buique, Alagoinhas, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—São Francisco, 267 fardos, Central 170 e Limoeiro 29. Total: 466 fardos.

Assucar— São Francisco, 3.460 saccos, Central 377, Limoeiro 86. Total: 3.923 saccos.

Alcool—De 80 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—De 11 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco e de 13 no da Central. Total: 24 barris.

Café do Estado—Constou entrada somente no ramal de S. Francisco de 2 saccos.

Feijão—A entrada do ramal de S. Francisco foi de 64 saccos e a da Central de 3. Total: 67 saccos.

Farinha de mandioca—São Francisco 353 saccas, Central 179, Limoeiro não houve entrada. Total: 532 saccas.

Milho—De 2.001 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco e 83 no da Central. Total: 2.084 saccos.

Caroços de algodão — São Francisco 400 saccos, Central 282, Limoeiro, 275. Total: 957 saccos.

DESAPPARECIDOS

Succumbiu, na terça-feira, em Quipapá, onde gozava de geral estima, o sr. Mendo Guilherme de Sá, irmão do negociante desta praça, sr. Francellino Guilherme de Azevedo.

Contava o extincto 23 annos de edade.

Pezames á familia.

— Victimado por uma aneurisma da aorta, falleceu na 5.ª-feira pela manhan, o estimado moço Leorcio Minervino de Barros Vasconcellos, primeiro e antigo auxiliar d'«A Reforma» estabelecimento de fazendas á rua 1.º de março n. 17, contando 34 annos de edade.

O finado era bastante estimado e gosava da inteira confiança de seu chefe, tendo sempre dado bôa prova de seu caracter bem informado.

Era solteiro, natural de Itamaracá, onde tinha familia.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro, sendo bastante concorrido.

Pezames á sua exma. familia.

— A's 4 horas da madrugada de ante-hontem, falleceu de molestia infecciosa no bêco do vinagre, onde residia com a sua familia, o sargento Lindolpho Rodrigues de Seixas, commandante do destacamento do 2.º districto de S. José.

O seu enterramento realizou-se á tarde.

— Succumbiu, ante-hontem, em Correntes, o capitão João Correia Mauricio Lima, victimado por antigos padecimentos.

O extincto, era funccionario dos correios do Estado, gozando sempre de geraes affectos.

— Em casa de sua residencia, á rua Velha n. 61, falleceu ante-hontem, ás 7 e 40 minutos da manhan, o sr. Luiz Ferreira de Alcantara Barros, com a edade de 19 annos apenas.

Victimou-o grippe intestinal.

O extincto era empregado do consumo da *Companhia do Beberibe*, onde gosava de geraes sympathias.

O enterramento realizou-se no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 169.—112.ª—EXTRAIDA EM 6 DE MAIO DE 1910

26040	20:000$000	7434	500$000
34309	2:000$000	7091	500$000
21703	1:000$000	25782	500$000
32474	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

933	16932	29899	43768
3533	23320	41100	44747
3802	24143	42014	49053

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1753	10064	24688	36213	46864
6396	14316	25815	40353	.....
7250	18370	26677	45035	.....
7490	20196	29881	45136	.....
9571	24629	32993	46092	.....

APPROXIMAÇÕES

26039	200$000	21702	50$000
26041	200$000	21704	50$000
34308	100$000	32473	50$000
34310	100$000	32475	50$000

DEZENA

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

26031 a 26040

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

34301 a 34310

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

21701 a 21710

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

32471 a 32480

CENTENAS

Os numeros de 26001 a 26100 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 34301 a 34400 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 21701 a 21800 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 32401 a 32500 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 40 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 40.

GOVERNO FEDERAL

MENSAGEM

Apresentada pelo exm. sr. presidente da Republica ao Congresso nacional

(CONCLUSÃO)

Fazenda, receita e despesa

A receita já conhecida do exercicio de 1909, quer a escripturada, quer a que ainda tem de ser calculada, esta ultima pelas communicações até agora recebidas, eleva-se a 86.724:376$450 ouro, 2.290.031:934$227 papel. A renda orçada para o mesmo exercicio pela lei n. 2.035 de 29 de dezembro, previa os totaes de 97.909:636$136 ouro e 286.520:500$000 papel, verificando-se portanto a differença para menos de 11.185:289$686 ouro e 515:144$226 papel. Feita a conversão em papel, de accôrdo com o art. 2.º da lei citada, da somma de 28.140:059$158, ouro e realizada a emissão de 18.083:000$ em apolices do juro de 5% moeda corrente para o pagamento da construcção de estradas de ferro, ficou elevada a 357.001:087$521 a receita papel.

O exercicio passado

A despesa conhecida excluidos os depositos, é calculada em 74.449:102$088 ouro, e 365.869:984$317 papel. O confronto da receita e da despesa fornece o seguinte resultado: receita escripturada ouro 78.299:657$345; papel 255.269:609$376, a escripturar ouro 8.514:719$105 papel 31.762:329$851, somma ouro........ 86.724:376$450, papel 299.031$934$227 operações de credito conversão de .... 28.140:055$168 ouro 48.886:153$294 emissão de apolices 18.083:000$000, total ouro 86.724:376$450, papel 357.001:087$521. Despesa escripturada ouro 65.147.167$849, papel 271.550:198$778, a escripturar ouro 9.301:934$239, papel 94.319:785$539, somma ouro 74.449:102$088 papel........... 365.869:984$317, operações de credito conversão de especie ouro........... 28.140:056$158 resgate de papel moeda, papel 1.973:615$000, somma ouro........ 102.589:158$246 papel 167.843:599$317, deficit ouro 15.864:781$796, papel........ 10.842:511$796.

O actual exercicio

A receita do 1.º trimestre do corrente anno já apresenta, sobre a de egual periodo do anno passado, um excedente de 5.410:394$ ouro, e 13.584:018$ papel, ou feita a conversão do ouro á taxa de 15 d 23.322:727$000.

A divida externa

E' de £ 78.320.777.9.9 e frs. 240.000.000, decomposta de acôrdo com os seguintes emprestimos em circulação: de 1883 L. 3.267.000, de 1888 4.757.000, de 1889 4% 18.300.300, de 1895 5 % 71.291.600 de 1898 5% funding loan 8.613.717.9.9, de 1901 4% rescision bonds 14.202.560, de 1903 5 % obras do porto do Rio 8.370$300, de 1908 5 % 3.517.600, de 1910 4 % 10.000.000, somma £ 78.320.077.9.9, emprestimo para a construcção da estrada de ferro Itapurá a Corumbá frs. 100.000.000, emprestimo para a construcção da estrada de ferro de Goyaz, frs. 100.000.000, emprestimo para as obras do porto de Pernambuco frs. 40.000.000, somma frs......... 240.000.000. Foram feitas no anno findo e no corrente as emissões de £ 10.000.000 em titulos de 4 %, conforme o decreto n. 7.853 de 2 de fevereiro de 1910 para a conversão do juro do emprestimo da oeste de Minas e do emprestimo de 1907, bem como para a construcção da nova rêde de estradas de ferro do Ceará: de 40.000.000 francos feita nos termos do decreto n. 71207 de 3 de dezembro de 1908, para as obras de construcção do porto de Pernambuco; de 50.000.000 de francos, para completar o capital destinado á construcção da estrada de ferro de Itapurá á Corumbá, nos termos do decreto n. 6944 de 7 de maio de 1908; e de 100.000.000 francos na conformidade do decreto n. 7877 de 28 de fevereiro ultimo para a estrada de ferro de Goyaz.

Amortisações

Durante o ultimo exercicio fizeram-se as seguintes amortisações de titulos da divida externa: Emprestimo de 1908 £ 318.000, idem de 1907 69.300 Rescisions Bonds 375.700, emprestimo de 1901:..... 129.700 £ 892.700.

Resgate

No actual exercicio, em que foram restabelecidas as amortisações suspensas pelo acôrdo do Funding Loan, resgataram-se titulos na importancia de £..... 481.680, sendo emprestimo de 1888 £..... 63.300, idem de 1889 87.900, idem de 1895 40.000, idem de 1907 69.300, idem de 1908 164.400, Rescisions Bonds 537.80 £...... 481.680.

Remessa de fundos

Durante o anno findo o thesouro nacional remetteu para os seus agentes em Londres cambiaes no valor de £..... 7.196.318.4.6 e francos 615.496.093. Neste anno já sobem as remessas a £...... 1.908.316.10.2 e 2.172.462.235 francos.

Emprestimo de 1879, seu reagate

Em 31 de dezembro ultimo o capital circulante deste emprestimo do juro de 4½ %. Era de 20.548:000$000 ouro, equivalenta a £ 2.311.650. Estava elle incluido entre os de amortisação suspensa pelo contrato do Funding Loan, tendo entretanto o thesouro suspendido desde 1898, para o pagamento dos juros respectivos, a somma de £ 104.024.6.3 ou 921:660$545. Restabelecido em janeiro deste anno o serviço das amortisações normaes, seria de £ 445.705.6.3 a annuidade a pagar até a extincção do mesmo emprestimo. Entendeu o governo preferivel adjudicar recursos ordinarios do thesouro á remissão immediata da divida, fazendo cessar o pagamento dos juros a 1 de julho proximo e chamando os titulos a resgate. Esta providencia poupará ao orçamento vigente a despesa de £ 52.012.2.6 de juros do 2.º semestre e a quota de amortisação de outubro no valor de £........ 170.840.10.7. No orçamento vindouro e nos subsequentes a reducção da despesa será a indicada acima de £ 445.705.6.3.

Conversão de juros

A conversão do juro de uma parte da nossa divida externa effectuada ultimamente, pode ser apreciada desde já pelos resultados concernentes aos dois emprestimos tão onerosos da Oeste de Minas e de 1907. O capital circulante do primeiro era de £ 3.388.100 e do segundo de £ 2.861.405.54, um total de £ 6.249.500. Foram convertidos os titulos correspondentes em novos titulos do juro de 4% no valor nominal de £ 7.142.285. E' facil demonstrar a vantagem dessa operação. Eram estes annualmente os encargos do thesouro: quota annual para o serviço do emprestimo da Oeste de Minas £..... 240.000, dita para o de 1907, 285.000 £... 525.000. Com o emprestimo de £....... 7.142.285 estes encargos ficaram reduzidos ao seguinte: juros de 4% £ 285.691 amortisação de 5% 35.711 £ 321.402. O allivio dos orçamentos vindouros será de £ 203.598 por anno. Sommando-se esta quantia com a que foi economisada pela remissão do emprestimo de 1879, teremos annualmente uma diminuição da despesa com a nossa divida externa, no valor de £ 767.107-6-3. O governo tem empenho em realizar outras operações desta natureza em cujo exito tem motivos para acreditar. Desse modo terá concorrido para crear um typo melhor para futuras emissões, tendo já conseguido aliás dos concessionarios de estradas de ferro de construcção custeada por apolices ouro, a revisão do juro concedido e a sua reducção ao typo de 4 %.

Divida interna

O total da divida interna registada no relatorio da fazenda de 1909 era de...... 516.476:600$000, ao qual devemos accrescentar a importancia de 18.103:000$000, emittida em virtude do decreto n.º 7.314 de 4 de fevereiro daquelle anno para a construcção das estradas de ferro Madeira a Mamoré e outras da somma assim constituida de 564.569:600$000.

Devemos deduzir 26:548$000 do resgate de titulos de 1897 e do emprestimo de 1879, restando para o total da divida... 538.011:600$000. Como porém o valor do emprestimo de 1879 era expresso em ouro, ao cambio de 27, o total do resgate effectuado, feita a conversão do ouro em papel, attinge a 42.986:400$000. Por decreto n.º 7736 de 16 de dezembro de 1909, foi o ministerio da fazenda autorizado a emittir apolices do juro 4 % até a somma de 1.805:371$212.

Para pagamento das reclamações julgadas pelo tribunal arbitral brasileiro boliviano o fundo de amortização da divida interna possue actualmente 25.360 titulos no valor de 25.247:100$000, tendo havido o augmento de 2 658:600$000, de janeiro de 1909 até esta data.

Em 31 de dezembro de 1908, o papel moeda circulante representava a somma de 631.682:852$. Em egual data de 1909 havia em circulação notas no valor de 628.452:732$, e em 31 de março deste anno o total circulante era de..... 627.075:261$500, provindo a differença na importancia de 7.607:590$500 do respectivo resgate por meio de moedas de prata, nickel, bronze e do desconto de notas substituidas. O saldo do fundo de resgate, que deverá ser applicado a incineração de notas, é presentemente de 9.438:359$592, e o do fundo de garantia attinge a £ 8.069.098-5-5, inclusive a renda de 1909, ainda não apurada definitivamente.

Caixa de conversão

Em 31 de dezembro de 1909, os depositos na Caixa correspondiam a £........ 5.587.272, representados por bilhetes conversiveis na importancia de......... 86.396:353$252. No segundo semestre de 1909, os depositos subiram rapidamente a £ 14.080.235, até 31 de dezembro. Actualmente a cifra dos depositos ainda cresce, acreditando o governo que em breve estará attingido o limite do art. 3.º da lei de 6 de dezembro de 1906. Em taes condições, transmitti-vos, como me cumpria, a exposição que me dirigiu o ministro da fazenda para que resolvesseis em vossa sabedoria acêrca do procedimento que deve ter o governo quando se realizar aquella eventualidade.

Banco do Brasil

Cada vez mais se firma a prosperidade do Banco do Brasil que tem alargado a acção benefica que exerce no nosso meio economico e financeiro. Taes beneficios se aferem pelos seus balanços reveladores, não só da correcção e competencia da sua gerencia, como da pujança do nosso movimento commercial. A cotação das suas acções attingiu a media de 188$500, o desconto de letras a 149.696:867$104.

Diversas contas no interior e no exterior causam movimento activo e largos saldos. A conta dos pequenos depositos já é auspiciosa e até 28 de abril ultimo, manifestava um saldo superior a......... 1.000:000$000. A carteira de cambio desempenhou cabalmente a funcção reguladora que lhe foi commettida. A taxa oscillou durante o anno de 15 1/8 a 15 3/8, sendo que a variação de cada vez não excedeu de 1/32. Protegendo o commercio e as industrias contra os vexames de grandes e rapidas oscillações nos ultimos dias de junho do anno passado, o Banco devia ao thesouro, por emissão de vales ouro £ 5.755,202. No semestre de julho a dezembro resgatou por meio de cambiaes e conversão, £ 7.033.762.

Os saldos em poder dos nossos banqueiros perfaziam em março £ .... 4.906.164. Os nossos creditos intactos representam £ 1.180.000, e o cambio comprado para entrega em curto prazo £... 2.057.641 ou um total de £ 8.156.805.

Accresce em favor da situação o facto de haver ainda bastante borracha para exportar a perspectiva da nova safra de café e outros productos, alem de capitaes estrangeiros que serão importados por força de operações de credito ultimamente realizadas. Durante o anno findo o valor da emissão de vales ouro foi de £ 9.187.940.13.9. O movimento da carteira de cambio traduziu-se deste modo: compra, £ 37.225.551, venda £ 34.843.011. A receita e a despesa com as operações de cambio durante dois semestres, foram no 1.º semestre: despesa 647:164$157, receita 1.337:369$257, no 2.º semestre: despesa 506:202$175, receita 2,616:453$242.

Commercio exterior

Foi extraordinario o movimento do nosso commercio exterior em 1909. Os algarismos da exportação attingiram a 1.016.590:270$ em moeda papel, equivalentes a £ 63.721.440, sendo superiores aos de 1907. Até então considerado o nosso anno de maior expansão commercial em 15.599:388$ ou £ 9.547.542, quer dizer mais 17, 6 %.

Os algarismos da importação são representados por 592.875:927$ em moeda papel ou £ 37.136,354. Sommas inferiores ás de 1907 em 52.061.817$ moeda papel ou £ 3.388.249, isto é menos 8, 4 %. O saldo do nosso balanço commercial em 1909, foi de 423.714:343$ ou £ ...... 26.585.086 quando em 1907 foi de...... 215.953:138$ papel ou £ 13.649.295 correspondente a mais 94, 7 % em 1909. E' a seguinte a comparação dos dados referentes aos tres ultimos annos: exportação 1907 papel 860.890:882$ £ .... 54.776.898, 1908 papel 702.790:611$ £.... 44,155,380: 1909 papel 1.006:590:270$ £.. 63,724,440. Importação, 1907 papel...... 644.937:744$ £ 40.527:603 1908 567.271:636$ £ 35.491.410,1909 592.875:927$ £ 37.139.354. Differenças entre a exportação e a importação: 1907 papel 215.953:138$ £ .... 13.649.295, 1908 papel 138.518:975$ £.... 8.663.870, 1909 papel 423.714:343$ £ .... 26.585.086. Examinados os valores relativos aos exercicios de 1908 e 1909, vê-se que neste ultimo anno a importação augmentou de 4,6%, ao passo que o accrescimo da exportação se elevou a 44,3%. O augmento do valor da nossa exportação é devido principalmente a alta dos preços do café e da borracha. A quantidade deste ultimo producto foi pouco superior a exportada em 1908, isto é.... 39.026.738 kilos contra 38.206.461.

Na exportação do café a differença foi de 4.222.239 saccos a mais em 1909. O movimento do commercio exterior do primeiro trimestre do corrente anno, comparado com o dos annos de 1908 e 1909 foi o seguinte, devendo se notar que não são definitivos os algarismos relativos a 1910: exportação de janeiro a março de 1908, papel 182.248:552$000, £ 11.399.532; de janeiro a março de 1909, papel 262.121:064$000, £ 16.399.632, de janeiro a março de 1910, papel......... 225.533:794$000, £ 14.095.870. Importação de mercadorias; de janeiro a março, papel 161.683:371$000, £ 10.115.737, de janeiro a março de 1909, 138.314:332$000, £ 8.653 651, de janeiro a março de 1910, papel 169.134:261$000, £ 10.570.989. Especie metallica: de janeiro a março de 1908, £ 27.330, de janeiro a março de 1909, £ 88.448, de janeiro a março de 1910, £ 1.065.198. Differença entre a exportação e a importação: de janeiro a março de 1908, papel, 20.565:181$000, £ 1.283.795, de janeiro a março de 1909, papel....... 123.806:732$000, £ 7.745.981, de janeiro a março de 1910, papel, 56.399:533$000, £ 3.524.971.

Como se vê o saldo no ultimo trimestre, comparado com o de egual periodo de 1909 foi menor de £ 4.221.010. Essa grande differença é explicada pelo facto da antecipação a exportação do café pelo porto de Santos no primeiro trimestre de 1909, em consequencia do limite marcado, a quantidade exportavel por aquelle porto e que devia ser attingido em março daquelle anno. Com effeito, o movimento da exportação de café nos primeiros trimestres de 1909 e 1910 foi: 1909, saccas 4.172.024, valor em £ 8.182.532, 1910, saccas 869.961, valor em £ 1.878.489.

Nos mesmos periodos o movimento da exportação de borracha foi o seguinte: de janeiro a março de 1909, kilos........ 13.296.000, valor em £ 5.350.173, de janeiro a março de 1910, kilos 14.243.000, valor em £. 9.412.481. Deve se salientar que o valor da importação em especies metallicas attingiu em 1909, a £ 8.851.619, somma até hoje não registada, e no primeiro trimestre deste anno já se eleva a...... £ 1.065.198.

Reforma do thesouro

No dia 1.º de fevereiro entrou em vigor o regulamento expedido em virtude da lei n. 2.083, de 30 de julho do anno proximo passado, que reformou o thesouro federal e deu outras providencias no sentido de melhorar os serviços da administração da fazenda e uniformizar a contabilidade publica.

A execução desse regulamento vae sendo feita satisfatoriamente e é de crer que em breve esteja produzindo de todo os resultados almejados.

Postos fiscaes

Attendendo a necessidade de dar maior desenvolvimento a administração fiscal do territorio do Acre, foram creados, além de alguns postos fiscaes e registos em pontos convenientes, uma mesa de rendas no Alto Purús, e outra no Alto Juruá, ficando installada a primeira em Senna Madureira, e a segunda em Cruzeiro do Sul. Ficou assim o territorio dotado de tres mesas de rendas, uma em cada departamento, e todas sob a jurisdicção da delegacia fiscal do thesouro nacional em Manáos.

Repressão do contrabando

Tendo sido denunciado o convenio celebrado pelo governo da União com o do Estado do Rio Grande do Sul para repressão do contrabando na fronteira, e sendo urgente providenciar a respeito, expedi o decreto n. 7.865 de 17 de fevereiro ultimo, approvando o novo regulamento para aquelle serviço. Por esse regulamento foi restabelecida a delegacia especial do ministerio da fazenda creada pelo decreto n. 2.431 de 8 de janeiro de 1897. Nelle estão recompostas as disposições desse decreto e do de n. 2.459 de 12 de fevereiro tambem de 1897. As modificações do regimen anterior da repressão do contrabando, suggeridas pela experiencia, justificam-se por melhor attenderem aos interesses da fiscalização.

Imposto de transporte

Pelo decreto n. 7.897 de 10 de março proximo findo, foi approvado o novo regulamento para a fiscalização e cobrança do imposto de transporte. Este regulamento tornou mais equitativas as taxas e garantiu melhor a arrecadação e fiscalização do imposto. Pelo governo do Estado de Santa Catharina foi denunciado, em fins do anno passado, o acôrdo feito com a União para a arrecadação das rendas federaes. Em vista disso o ministerio da fazenda providenciou installando desde logo collectorias federaes nas principaes cidades, e cuidando da creação de outras em todo o territorio do Estado.

Agricultura, industria e commercio

Pondo em execução o decreto legislativo, que creou o ministerio da agricultura, industria e commercio, obedeceu o governo ao dever que lhe assistia de corresponder ás exigencias da situação economica do paiz; e as instantes reclamações da lavoura, expressas pelos orgams mais autorizados da sua representação na propria classe e no seio do congresso, indo ao encontro dessa nobre aspiração, pleiteada com esforço ha longos annos. Procurou o governo attender ás necessidades mais urgentes; e se no curto periodo decorrido não conseguiu prestar egual cuidado a todos assumptos desta natureza, executou o que o tempo e circumstancias lhe permittiram, parecendo que em breve poderá estar completa a parte que julga sufficiente para ultimar, tendo em vista a prudencia com que deve ser guiado o trabalho tão complexo e que exige tantos recursos do thesouro. Installado o ministerio, a principio provisoriamente, e mais tarde com caracter definitivo, não se demoraram as providencias attinentes á organização dos serviços comprehendidos em sua esphera de actividade, estabelecendo-se em sua phase inicial a inspecção agricola; a instituição do ensino profissional por intermedio das escolas de artifices; a directoria da industria animal; com séde no posto zootechnico de Pinheiros, a directoria de meteorologia e astronomia, a secção de publicações e a delegacia do ministerio no Acre. Dessas creações começa o paiz a colher reaes beneficios que irão progressivamente se alargando, a medida que ellas forem demonstrando praticamente a utilidade de seus serviços, vencendo certas resistencias justificaveis em um paiz novo, cuja cultura profissional não corresponde á pujança e variedade dos seus recursos naturaes.

Inspecção agricola

A inspecção agricola, que o decreto n. 7.556 de 16 de setembro do anno findo instituiu, representa um dos fundamentos da organização do actual ministerio porque lhe cabe levar os ensinos da agronomia moderna e os recursos de que ella dispõe aos centros agricolas do paiz, cumprindo-lhe tambem, por intermedio da delegacia do ministerio no Acre, velar pela conservação das nossas riquezas naturaes, pela prosperidade da industria extractiva da borracha nos ricos seringaes daquella longinqua região do nosso territorio. Fazendo conferencias sobre as questões de interesse immediato para a lavoura e a industria pecuaria; procurando desenvolver o espirito de associação pela propaganda activa e perseverante dos syndicatos agricolas e cooperativas das caixas de custeio rural, distribuindo plantas sementes e publicações, fornecendo pelo custo, ou concedendo por emprestimo aos lavradores, instrumentos de lavoura; dando-lhes conselhos sobre a pratica das diversas culturas, sobre as molestias communs ás plantas uteis, o inspector agricola prestará collaboração valiosa ao desenvolvimento das nossas fontes de producção.

Escolas profissionaes

Não menos uteis serão á população infantil das cidades as escolas de artifices que satisfazem uma necessidade de ordem economica e social, preparando o brasileiro para as funcções da vida pratica, creando cada Estado nucleos operarios validos, intelligentes, e ao mesmo tempo sofreando a tendencia para o emprego publico, para as profissões liberaes que declinam sensivelmente ao embate de uma concorrencia desesperada, prejudicando actividades que seriam mais proveitosas em outras applicações.

Dessas escolas acham-se installadas a do Piauhy, com 51 alumnos, a do Maranhão, com 74, a do Rio Grande do Norte, com 100, a da Parahyba, com 117, a de Pernambuco, com 120, a de Alagôas, com 70, a do Espirito Santo, com 129, a do Rio de Janeiro, com 131, a do Paraná, com 170, a de Matto Grosso, com 77 e a de Goyaz, com 33; constituindo a do Rio Grande do Sul, representada pelo Instituto technico profissional, um dos melhores institutos do seu genero no paiz.

Nos demais Estados o governo installará em breves dias institutos identicos.

Industria animal

Creando a directoria de industria animal, teve o governo interesse em attender a industria pecuaria e lacticinios que precisa de ser impulsionada pela installação de postos zootechnicos nos principaes centros de criação pela pratica de cursos ambulantes de zootechnia; lacticinios e de veterinaria; indispensavel a toda exploração agricola e pastoril.

Foram estabelecidas as bases de concorrencia para a installação de matadouros modelos e interpostos de carnes congeladas, organizou-se o serviço de publicações e bibliotheca destinado á propaganda por impressos de tudo que se relacione com a agricultura e as industrias ruraes, e constituiu-se a directoria de meteorologia e astronomia com séde no antigo observatorio astronomico, estabelecimento de alta e merecida reputação scientifica que precisava entretanto alliar aos seus estudos e observações um serviço mais desenvolvido de meteorologia e previsão do tempo, abrangendo todo o Brasil.

Jardim botanico e Museu nacional

O governo reorganizou o jardim botanico e o museu nacional, e adoptou a esses estabelecimentos scientificos as funcções praticas que devem preencher de acôrdo com os serviços dependentes desse ministerio e como objectivo de desenvolver o estudo de nossa flora, nossa fauna e riquezas mineraes, abundantes no territorio nacional.

Exportação de fructas e novas culturas

Tambem o governo decretou premios de animação ao commercio e a exportação de fructas aos sericultores e plantadores de amoreira, aos cultivadores de trigo e aos melhores processos para a coagulação do leite de seringueira.

Exposição de Bruxellas

Para dar ao estrangeiro nova idéa das riquezas naturaes e do desenvolvimento industrial do paiz, o governo resolveu que o Brasil fosse representado na Exposição internacional e universal de Bruxellas que foi aberta em dias do mez ultimo findo. Apesar das difficuldades encontradas pela commissão encarregada de reunir os productos para expôr, conseguiu obter somma importante delles que todos já foram remettidos ao seu destino, sendo de notar o contingente prestado pelo Districto federal e pelos Estados do Amazonas, Pernambuco e S. Paulo. E' de lamentar que todos os Estados e os industriaes de toda especie não vejam desde logo as vantagens directas e indirectas que esses certamens podem trazer ao desenvolvimento das nossas relações commerciaes. Esperemos, porém, que todos elles prestem o mais decidido concurso ao governo federal, para organizar com brilho a secção brasileira nas futuras exposições de Turim e Roma, para as quaes conto concedereis os necessarios meios.

Recenseamento

Outra questão que o governo entendeu desde logo tratar, foi a do recenseamento geral da Republica, que em virtude de disposição constitucional era obrigado a mandar proceder.

Estão sendo tomadas para esse fim as providencias preliminares, devendo todos nós fazer um appello á população para que não recuse nenhuma informação aos agentes do governo. E' para deplorar que ha tantos annos não tenhamos conseguido levantar o recenseamento geral do paiz, vendo-nos na contingencia de appellar para o recurso de calculos approximativos, toda a vez que temos de allegar cifras que possam traduzir o desenvolvimento da população do paiz.

A ausencia de algarismos officiaes ou de bôas estatisticas de outra origem, a respeito de todos os assumptos, acarreta-nos prejuizos e difficuldades de toda a especie. Devemos recordar-nos da importancia que tiveram elementos dessa natureza na conferencia de Haya, sempre que se teve de avaliar o grão de importancia de cada nação pela sua população, seu commercio interno e externo e sua marinha mercante. Nunca, pois, será de mais proclamar o valor desses trabalhos e peço para elles todo o vosso concurso. Não se restringem as providencias indicadas á acção que o governo tem procurado exercer, por intermedio daquelle ministerio, visto que outros assumptos se acham em estudo e devem ser brevemente objecto de resoluções do governo, conforme a autorização contida na lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909. Dentre elles releva mencionar a organização da escola de veterinaria, a instituição do serviço de protecção aos nossos indigenas e localização de trabalhadores nacionaes. A fundação de estabelecimentos de credito agricola, capazes de satisfazer os justos reclamos da agricultura e das industrias ruraes, dependem do vosso concurso e estou certo que não o recusareis.

Immigração e colonização

O problema da immigração e colonização continúa a merecer a maior attenção do governo. Durante o anno passado o paiz recebeu 85.410 immigrantes, dos quaes 61.162 espontaneos, contando-se entre estes 23.083 agricultores. Os subsidiados em grande parte chegaram com o intuito de fixar-se como proprietarios de terras. Recebidos no Rio de Janeiro e nos demais portos em que se acham montados os serviços de recepção e hospedagem, todos os immigrantes, que solicitaram, tiveram commodo desembarque, hospedagem, transporte em linhas de navegação a vapor e em vias ferreas até á estação de destino, sendo que os agricultores reunidos em familias gosaram dos auxilios necessarios para localizar se, como proprietarios de lotes de terras, em nucleos coloniaes mantidos pela União.

Em nucleos coloniaes custeados pelos Estados foram concedidos auxilios semelhantes, definidos nas respectivas legislações. Recebendo favores da União localizaram-se em 1909, como proprietarios territoriaes, 2.376 familias de immigrantes agricultores, constituidas por 12.029 pessôas, 1.169 familias com 5.622 pessôas em nucleos coloniaes sob a administração do governo federal, 148 familias, abrangendo 220 pessôas tiveram passagens concedidas para colonias antigas e emancipadas, e 93 familias, com 460 pessôas, fixaram-se em nucleos estaduaes, cujas despesas de fundação correm exclusivamente por conta de Estados, sendo os immigrantes introduzidos pela União.

Trabalhos preparatorios para a creação de nucleos coloniaes e localização de immigrantes têm sido effectuados nos Estados do Espirito Santo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Estão em fundação 31 nucleos coloniaes, sendo: 13, por conta da União, tres com auxilio pecuniario da União, nove á custa de Estados, introduzindo a União os immigrantes, e seis pelo Estado de S. Paulo, sem nenhum auxilio federal. Desses nucleos, 28 têm recebido immigrantes, e tres estão prestes a recebel-os. No decurso do anno passado foram encaminhadas pelo governo federal e localizadas em nucleos federaes e estaduaes, com todos os favores regulamentares, 2.228 familias de diversas nacionalidades. Dos nucleos coloniaes que a União está fundando, 11 receberam os primeiros colonos em 1900 e dois em 1909.

Apesar do curto periodo decorrido a maior parte já apresenta animadores resultados. Em 31 de dezembro ultimo, a população desses nucleos era de 11973 pessoas, tendo sido avaliada a producção total no anno findo em.... 1.165:739$200, sendo 854:009$900 de productos agricolas, 311:729$300 de diversos productos de origem vegetal, animal e industrial. Naquella data, a creação existente nos referidos nucleos e pertencente quasi toda aos colonos, representava o valor total de 244:631$700. Parallelamente ao desenvolvimento economico dos nucleos fundados pelo governo federal, cumpre ainda assignalar o da rêde Viação urbana e rural que facilita as relações entre os habitantes dos mesmos nucleos e de outras zonas povoadas, impulsionando o commercio e permittindo a collocação nos mercados proximos dos productos coloniaes remanescentes do consumo local.

Museu commercial

O museu commercial do Rio de Janeiro, creado e dirigido pela academia de commercio, por lei reconhecido de utilidade publica e declarado orgam de consulta do governo em assumptos que interessam o commercio e a industria, continúa a prestar excellentes serviços ao nosso commercio interno e externo e á expansão economica do Brasil. Resolvida, em grande parte pela acção conjuncta do congresso e do poder executivo, a installação dos serviços que incumbem ao ministerio da agricultura, industria e commercio, restam outros a exigir a attenção dos poderes publicos, como sejam os que se referem á regulamentação da pesca e da caça, codigo florestal, codigo das aguas e muitas das questões que entendem com a diminuição dos custos da producção agricola, aggravados pelo preço ou escassez de transporte em diversas zonas do territorio nacional.

Organizado o ensino agricola, em todas as suas modalidades estabelecidas as instituições de credito, desenvolvido o espirito de associação que aliás ha de evoluir parallelamente com a diffusão da instrucção profissional no seio das classes laboriosas, adoptadas medidas efficazes para desenvolver no exterior o commercio dos nossos productos, normalisando simultaneamente o mechanismo das suas transacções internas e impulsionando o movimento industrial, teremos correspondido plenamente aos intuitos do decreto legislativo que creou o ministerio da agricultura, industria e commercio.

As nossas industrias

Tem funccionado com muita regularidade a commissão nomeada para estudar a reforma da tarifa das alfandegas, que deve ser sujeita ao vosso exame como base de discussão para as vossas resoluções definitivas. Esse estudo foi aconselhado por constantes reclamações acerca das taxas altas dessa tarifa.

Tem-se verificado dos longos debates publicos no seio da commissão e divulgados na imprensa, que se realmente essas taxas são elevadas, ellas não foram instituidas com a preoccupação exclusiva de favorecer a producção nacional, pois que sobre artigos completamente estranhos ao que produz o paiz, ellas são egualmente altas ou mais altas que outras, beneficiadoras da nossa industria agricola ou fabril.

A verdade é que tendo subido consideravelmente a despesa publica nos ultimos tempos, e sendo os impostos de importação e de consumo as principaes fontes de receita para fazer face a todas as responsabilidades da União, foi sobre elles que caiu indistinctamente toda a aggravação de que se queixam os contribuintes. Entretanto tem sido pensamento do governo, acolhido com sympathia pela commissão revisora das tarifas, evitar quanto possivel as elevações de taxas e manter as actuaes quando não se chega a acôrdo para diminuil-as, conforme se tem dado na grande maioria dos artigos examinados.

Parece-me nosso dever ter alta consideração pelo estado real das coisas e a situação inilludivel a que os factos anteriores nos levaram em materia de producção.

As emissões de papel moeda e a sua consequente depreciação augmentaram de modo desastroso, ainda ha bem poucos annos, as responsabilidades da União.

Exigindo a voragem do cambio para as suas differenças recursos extraordinarios, cada vez maiores, até 1908, e augmentando mais tarde os encargos da nação com o contrato do Funding Loan e o pagamento das dividas accumuladas, o augmento dos impostos foi exigido por tão penosas circumstancias. As emissões de papel moeda offerecem desses phenomenos que são verdadeiro circulo vicioso. O seu augmento determina crescimento de importação e consequente augmento da renda alfandegaria, mas depois a exigencia de maiores remessas de ouro para pagamento dessas importações excessivas, determina a baixa de cambio, retração dessas mesmas importações, diminuição desses mesmos impostos. Foi a situação assim definida nos primeiros seis annos da Republica que determinou o incremento da industria fabril, cuja importancia não se pode hoje dissimular e cujos capitaes já agora representam uma grande parte da riqueza do paiz. A baixa do cambio e a elevação dos impostos de importação foram os seus verdadeiros creadores, aconselhando a iniciativa privada o meio de produzir no interior artefactos que a carestia do ouro e as exigencias do thesouro á porta das alfandegas não permittiam comprar ao estrangeiro. A' sombra dessas circumstancias mais ou menos reproduzidas até hoje vingaram e cresceram as industrias nacionaes, talvez precocemente, mas que em varios casos chegaram a um grão tal de aperfeiçoamento que se poderia dizer o estado adulto da sua evolução economica, deante do qual ninguem deveria tentar uma operação destruidora e mortal, mas apenas aconselhar medidas de ordem conciliadora que dirijam a marcha ascencional desse organismo, sem sacrificio de outros interesses que porventura cresçam a seu lado.

A falta de estatisticas é um dos maiores obstaculos a que possamos fazer idéa perfeita deste e de outros pontos melindrosos, acêrca dos quaes tenhamos de intervir.

Ainda até bem pouco tempo nos faltavam por completo informações a respeito da industria fabril. Felizmente, no quatriennio passado o governo federal incumbiu a uma instituição particular, formada sob os auspicios de homens de trabalho e reconhecida capacidade, de organizar uma vasta obra que désse uma idéa de conjuncto a respeito do Brasil, desde a sua geographia, organização politica e finanças, até as suas riquezas naturaes e as suas industrias. Esse trabalho, que terminou o anno passado, contem a estatistica que o centro industrial do Brasil conseguiu levantar acerca da industria fabril, estatistica authenticada pela indicação do proprio nome de cada fabricante. Nella ficou apurado o capital de 665.576:663$, empregado em 3.258 estabelecimentos industriaes, dando trabalho a 151.841 operarios e produzindo mercadorias no valor de 741.536:108$000.

O governo tem informações de que essa estatistica já começou a ser revista, apurando-se por ora apenas mais 137 estabelecimentos no districto federal, oito em S. Paulo, seis em Minas Geraes, quatro na Bahia, dois em Pernambuco, dois no Ceará, e 1 em Alagoas, Sergipe e Maranhão, elevando aquelles totaes a.. 681.848:663$ quanto ao capital, ... 769.782:108$, quanto a producção, e...... 159.601 quanto aos operarios.

Mas a analyse dessa estatistica, fundada em argumentos de facto e feita pelos seus proprios organizadores, mostra que esse resultado está muito aquem da realidade, e que não haverá exagero em acreditar que tal producção deve orçar por cerca de 1.000:000$000. Só em relação á cerveja, fumos preparados e calçado, no districto federal as cifras desta estatistica, comparadas com as da recebedoria do Rio de Janeiro em 1908, que são as ultimas publicadas por completo, apresentam uma differença para menos de 8.118:273$315. Em relação ao assucar, a differença para menos é assombrosa. A estatistica só consigna o valor da producção das usinas, quando entretanto só em Pernambuco ha cerca de 1.500 engenhos com a producção de cerca de.... 97.000.000 kilos de assucar e 1.900.000 kilos de aguardente e alcool, que por preços infimos devem valer mais de.... 26.000:000$000. O exame de estatistica geral dos impostos de consumo, cobrados no Estado de S. Paulo em 1908, mostra egualmente que os resultados aqui obtidos têm de ser ainda muito augmentados. Calculando pelos preços da praça o valor em réis dos productos fabricados naquelle Estado e que pagaram aquelle imposto á delegacia fiscal do thesouro, chegamos a algarismos que comparados com os da estatistica a que me estou referindo dão um accrescimo de 36.506:556$442 para a producção de calçados, bebida, fumo preparados, chapéos, perfumarias, productos chimicos e pharmaceuticos, o que eleva de.... 16.587:296$ a 53.093:852$442, sendo que a comparação das mesmas cifras, em relação a tecidos e phosphoros, apresenta uma differença para menos conforme os resultados da delegacia fiscal, na importancia de 4.482:039$765 mas que deixa ainda em mais de 32.000:000$ a differença do augmento acima mencionado. Comtudo foi por essa estatistica que pudemos verificar a rasão de certos phenomenos como por exemplo a baixa consideravel da importação de certas mercadorias, das quaes o maior numero é constituido por artigos do mais largo consumo, ficando evidente que a industria nacional fornece em globo mais de tres vezes o contingente fornecido pela importação de tecidos de algodão e aniagem, couros preparados, gravatas, mobilias, ladrilhos, calçados, chapéos, charutos e cigarros, flores artificiaes, tintas de escrever, phosphoros, malas e bolsas, productos ceramicos, barbante e corda, assucar, banha, biscoitos, cervejas, chocolate e doces, xarque, massas alimenticias, sal, sendo que de alguns desses generos a importação é quasi nulla.

De todas as industrias arroladas, 38 têm producção superior a 3.500:000$000 annuaes, sendo que algumas dellas chegam a produzir mais de 170:000$, como a de tecidos. Entre essas 30 industrias o capital varia de 1.746:000$ a 269:000$, que é o capital das fabricas de tecidos.

O districto federal está á frente desse movimento industrial, com 807 estabelecimentos já agora arrolados,........ 182.314:015$ de capital, 243 976:542$ de producção, e 38.703 operarios. Segue-se S. Paulo, com 334 estabelecimentos, 128.462:191$ de capital, 10.735:091$ de producção, e 24606 operarios, Rio Grande do Sul, com 319 estabelecimentos, 49.820:919$ de capital, 101.308:820$ do producção, e 15870 operarios, Rio de Janeiro, com 207 estabelecimentos........ 86.195:457$ do capital, 56.001:868$ de producção, e 13.622 operarios, Pernambuco, com 120 estabelecimentos e...... 59.254:355$ de capital, 55.926:293$ de producção, e 12137 operarios, e os demais com capital que vae de 20.000:000$000 a menos de 1.000:000$000, producção superior a 30.000:000$ e inferior a........ 1.000:000$000. Nos numeros globaes acerca da industria de tecidos, que é a mais importante de todas, ha para considerar que elles envolvem os algarismos relativos ao algodão, á juta, á lã, ao linho e á seda. O algodão avulta entre todas essas fibras, offerecendo á nossa apreciação 163 fabricas com o capital de 265.228:403$, a producção de 135.525:668$ e 41180 operarios. A estatistica não é categorica acêrca do numero de fusos e teares, mas todos os calculos os orçam mais ou menos em 1.000.000 para os primeiros, e 35.000 para os segundos.

Vêdes desses simples algarismos o desenvolvimento que pode tomar entre nós a producção e a industria do algodão. Pode-se dizer que desde a Bahia até o Maranhão, o Brasil é um paiz fadado á cultura dessa preciosa herbacea. Não ha no mundo nenhuma região tão vasta para o desenvolvimento de uma planta tão util á zona da America do Norte, onde se faz o plantio do algodão. E' extraordinariamente menor que essa immensa região de nove Estados brasileiros, mas ao passo que as ultimas cinco safras annuaes têm sido ali de mais de 2.000.000 e 3.000.000 de toneladas, sendo a de 1908 e 1909 de 3.110.625 toneladas. As nossas pouco excedem de 70.000 toneladas, se attendermos a que a nossa maior exportação nos ultimos annos foi de 31.668 toneladas, e que o nosso consumo interno é avaliado em cerca de 40.100 toneladas. Se já conseguimos transformar em fio e tecidos mais de metade da nossa producção algodoeira, é evidente que as fabricas de fiação e tecelagem têm prestado á riqueza nacional um contingente consideravel, augmentando enormemente o valor de uma mercadoria que exportada como materia prima, representaria apenas cerca de duas vezes e meia menos o valor que lhe é dado.

A nossa maior importação de algodão manufacturado é superior a 40.000:000$. Ainda ha um vasto campo de algodão manufacturado superior a 40 000:000$, ainda ha um vasto campo de exploração que a nossa industria deve aspirar um dia abranger, mas, alem da transformação fabril a producção algodoeira pode constituir uma enorme fonte de riqueza nacional ainda como materia prima de exportação.

A evolução industrial da America do Norte acarreta cada vez mais o aproveitamento do algodão americano nas fabricas do paiz, deixando as manufacturas da Europa em difficuldades para obtenção das quantidades de que carece. O interesse revelado pelos paizes europeus em desenvolver essa cultura nas suas colonias, bem revela o partido que o Brasil pode tirar da situação que tão claramente se desenha.

Foi pensando assim que me esforcei por desenvolver as estradas de ferro que atravessam no norte importantes regiões algodoeiras, e estou pondo o mais vivo empenho em promover o estudo dessas terras e de quanto convenha á cultura dessa planta e ao beneficiamento da sua fibra. Outro aspecto digno de estudo, que apresenta o problema industrial, é a questão da força motriz.

Resulta das cifras apuradas que maior parte da força motriz empregada pelas nossas fabricas é produzida por vapor. A força motriz fornecida pela electricidade é ainda insignificante, mas a força fornecida por agua já lhe é muito superior. Esta ultima, que é ainda um systema rudimentar, já indica entretanto o enorme concurso que ha para tirar da força hydraulica que se derrama por todo o Brasil. No dia em que toda ella possa ser transformada em electricidade transmittida a curta ou longa distancia, em qualquer recanto onde abunde materia prima de tantas que possuimos, e corra uma queda dagua, poderá surgir e viver uma industria que seria impossivel vicejar se tivesse de alimentar-se de carvão importado e transportado em longos percursos.

Isso nos ensina que o fornecimento de força electrica deve ser entregue á livre concorrencia para que elemento tão importante para o progresso do paiz não constitua objecto de monopolio em detrimento da livre escolha das industrias.

A nossa importação de carvão tem-se elevado nos ultimos annos de 1.095.154 toneladas, no valor de 29.015:000$000 em 1905, a 1.354.607 toneladas, no valor de 31.866:000$000, em 1908, que foi o anno de mais alta importação dessa mercadoria.

A industria fabril deve ter ahi um quinhão consideravel mas a industria de transporte por vias ferreas deve ter um quinhão muito maior.

Neste particular, pois, devemos muito esperar da applicação das nossas forças hydraulicas. Folgo registar que em tão curto espaço de tempo tenha podido fazer as primeiras concessões neste sentido.

Como disse acima já se acha funccionando, com perfeito exito, a linha electrica que dá accesso ao pico do Corcovado, numa altura de mais de 700 metros, e estão assignados contratos para a electrificação das linhas da estrada de ferro de Victoria a Minas, na extensão de cerca de 500 kilometros, e autorizando-o a mesma transformação na linha de ferro de Petropolis.

Se se operar essa mudança nos nossos meios de transporte a grande distancia, podemos estar certos de que a electricidade reserva grandes beneficios ao futuro do Brasil, permittindo, como esperamos, para os minerios de ferro da região de Itabira, fretes baratos, difficeis de obter para certos productos, dadas as condições technicas, tão difficeis, das nossas estradas de ferro, que têm de vencer tão altas cordilheiras.

Senhores membros do congresso nacional, agradecendo finalmente o precioso concurso que me dispensastes nos seis mezes da ultima sessão legislativa, confio que, na que hoje se inicia e tão fundadas esperanças desperta no povo brasileiro, continuareis a adoptar as medidas que o patriotismo vos aconselhar, e permittireis ao governo fazer por seu lado quanto possa concorrer para a felicidade da nação.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1910.

Nilo Peçanha.

GOVERNO DO ESTADO

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM 6 DE MAIO DE 1910

Srs. drs. presidente e membros da Camara dos deputados

Tenho a honra de submetter á vossa consideração a proposta de fixação da força publica, a vigorar no exercicio de 1910 a 1911, acompanhada do quadro demonstrativo da sua organização e da tabella dos respectivos vencimentos.

Saúde e fraternidade.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

Proposta de fixação da força publica

Art. 1.º A força publica do Estado terá a denominação de Regimento policial e se comporá de tres batalhões de infantaria e de um corpo de cavallaria.

Art. 2.º O seu effectivo será de 1902 praças de pret e 68 officiaes, inclusive um major e um capitão medicos, um tenente cirurgião-dentista, um veterinario, um director da officina de correiro e 9 alferes em commissão.

§ 1.º Os alferes em commissão serão escolhidos dentre os sargentos de mais habilitação e de melhores serviços e terão todas as honras do posto effectivo, com direito ao soldo respectivo e gratificação de exercicio.

§ 2.º Na vaga de alferes effectivo será promovido um alferes em commissão de reconhecido merecimento.

Art. 3.º Os batalhões de infantaria terão o effectivo de 600 praças cada um, e o corpo de cavallaria o de 100.

Art. 4.º O 1.º batalhão de infantaria e o corpo de cavallaria são destinados exclusivamente ao policiamento da capital e os outros dois corpos de infantaria ao policiamento do interior do Estado.

Art. 5.º Nenhuma praça de pret poderá ser sargento sem ter percorrido os postos immediatos, devendo ser promovidas as de bom comportamento e que saibam ler e escrever.

Art. 6.º A distribuição da força para o serviço de policiamento do Estado compete ao chefe de policia e sem sua ordem nenhuma alteração poderá ser feita nos destacamentos.

Art. 7.º As transferencias de officiaes de um corpo para outro serão feitas pelo secretario geral, em virtude de proposta do chefe de policia.

Art. 8.º E' vedada a transferencia de praças de um corpo para outro.

Art. 9.º O commandante do Regimento providenciará para que só tenham ordenanças as autoridades policiaes em exercicio.

Art. 10.º No 1º batalhão de infantaria não será permittido o engajamento de individuos analphabetos.

Art. 11.º O effectivo da força publica poderá ser augmentado pelo governador do Estado, conforme as exigencias do serviço publico.

Art. 12.º Os vencimentos de officiaes e praças da força publica, assim como a organização da mesma, serão regulados pelos quadros annexos.

Art. 13.º O Regimento policial fica subordinado ao chefe de policia.

Art. 14.º Revogam se as disposições em contrario.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1007

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—Os funccionarios ou empregados publicos do Estado não poderão receber outros vencimentos alem do ordenado e gratificação *pro labore* nos respectivos cargos.

§ 1.º—No caso de substituição de outro funccionario ou empregado perceberão:

a) o proprio ordenado e a gratificação do substituido, quando este tiver direito a percepção de seu ordenado;

b) o ordenado e a gratificação do substituido, quando este nada perceber, perdendo porém os vencimentos proprios;

c) a gratificação do substituido quando este tiver direito a todos os vencimentos.

§ 2.º—Nos casos em que na substituição, se verificar a accumulação de cargos, o funccionario ou empregado somente terá direito a gratificação do substituido, ainda mesmo que este ultimo não perceba ordenado.

Art. 2.º—Na substituição dos membros do Superior Tribunal, o juiz que substituir terá direito aos vencimentos integraes do substituido, quando este nada perceber ou percebel-os integralmente, perdendo porém os vencimentos proprios.

Art. 3.º—São respeitados os direitos adquiridos, as gratificações extraordinarias e addicionaes, marcados pela lei e regulamento em vigor.

Art. 4.º—Fica revogada a lei n. 707 de 12 de maio de 1905.

Camara dos deputados do Estado de Pernambuco, em 4 de maio de 1910.

Antonio Severino Montenegro.
PRESIDENTE.

Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.
1.º SECRETARIO.

M. Casado Lima.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de maio de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1008

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O governador do Estado fica autorizado a conceder ao dr. José Octavio de Freitas, demographista da inspectoria geral de hygiene do Estado, seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 4 de maio de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 6 de maio de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1009

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—A repartição central da policia passa a ser composta de um secretario, dois medicos legistas, um archivista, um porteiro e dois continuos.

§ unico—A secretaria será dividida em duas secções, cada uma com um 1.º official, um segundo, um terceiro e tres amanuenses.

Art. 2.º—Fica creado annexo a repartição central da policia, o gabinete de identificação e estatistica criminal.

§ 1.º—O pessoal do gabinete constará de um director, dois amanuenses e um photographo.

§ 2.º—O director será nomeado pelo secretario geral, sob proposta do dr. chefe de policia.

Art. 3.º—O pessoal da casa de detenção ficará constituido do modo seguinte: um administrador, um ajudante, um medico, um enfermeiro, um escrivão, quatro amanuenses, um cabelleireiro, dezoito guardas de 1.ª classe e dezoito de segunda classe.

Art. 4.º—Ficam supprimidos na casa de detenção os logares de guardas extra-numerarios.

Art. 5.º—Para as nomeações de amanuenses o chefe de policia aproveitará os guardas attingidos pelas disposições do artigo anterior, de conformidade com as suas aptidões.

Art. 6.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 4 de maio de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 6 de maio de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de maio de 1910:—Antonio Francisco de Oliveira, conhecido por Antonio Oleiro, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

— **Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 4 de maio de 1910:**—José Tito Bezerra, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir seu parecer. Bacharel João de Oliveira Leite, juiz municipal de Floresta, pedindo pagamento de ordenado e gratificação a que se julga com direito.—Informe o thesouro.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 4 de maio de 1910:—Bacharel Bernardino de Souza Ferreira Cabral.—Deferido, de acôrdo com as informações. Ceciliano Accioly do Rego Barros.—Remetta-se ao senado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de maio de 1910:—Manuel Bellarmino de Souza, proprietario do lote de terras n. 94 da extincta Colonia Suassuna, pedindo por certidão os limites e demarcação da mesma propriedade.—Dê-se.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do sr. dr. inspector de hygiene do dia 4 de maio de 1910:—Thomaz Teixeira Bastos.—Deferido, em vista de já ter o peticionario assignado e aceito a intimação. Antonio de Souza Cousseiro, lavre-se o respectivo termo de responsabilidade.

— Dia 6:—Muniz Irmãos.—Compareça o pharmaceutico responsavel á esta inspectoria para assignar o respectivo termo. Donaria Pereira Teixeira.—Deferido.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 4 de maio de 1910:—David da Silva Maia, Isabel Ferreira Lima, L. Araujo & Filho, Thomaz Comber e Pedro Luiz Celestino.—Informe a contadoria. Antonio da Cruz Ribeiro.—Informe a recebedoria. Alfredo Firmino Baptista.—Prove ser proprietario da casa de que se trata.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de maio de 1910:—João Dias Moreira e Antonio da Cruz Ribeiro.—Informe a 1.ª secção. José Praxedes dos Santos Cavalcante.—Certifique-se. F. A. Gomes de Mattos.—Aguarde opportunidade.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 6 de maio de 1910.

2.ª secção. N. 97. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 4 do corrente.—A' minha ordem, José Ferreira da Silva, conhecido por «José Eça», como criminoso no municipio de Pau d'Alho, Antonio Joaquim de Sant'Anna, como desordeiro e Antonia Maria dos Prazeres, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, a qual fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Manuel Faustino de Salles, cognominado «Quebra Pedra», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Eleuterio Ramos de Sant'Anna e José Correia de Amorim por crime de ferimento. A ordem do subdelegado do districto da Bôa Vista, Josepha Mathilde da Conceição, como gatuna. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Severino Baptista da Silva, vulgo «Biu», por crime de ferimento.

No dia 5 do referido mez.—A' minha ordem, Agostinho Francisco Alves Pereira e Severino Moura de Oliveira, como criminosos no municipio de Limoeiro e Anna Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, a qual fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Areias, Manuel Ferreira da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, José Sylvestre da Silva, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, o qual fica em observação para os fins convenientes.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital communicou-me, por officio de 30 de abril ultimo, que no dia anterior, ás 3 horas e 35 minutos da tarde, em um trem da linha Principal, na occasião em que as praças do regimento policial Manuel Teixeira de Carvalho e Esmerino Gonçalves Lima, procuravam effectuar a prisão do desordeiro José Peres da Luz, vulgo «Casusa Telles», este armado de punhal e pistola oppoz resistencia, travando luta com as referidas praças, da qual resultou os ferimentos da praça Esmerino Gonçalves e do mesmo desordeiro. Sobre o facto procede aquella autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio de 26 do mez proximo findo, o subdelegado do 1.º districto do municipio de Garanhuns, que no dia 24 do citado mez, no logar Timbó, o individuo Pedro Mathias da Silva, feriu com um tiro de pistola a Augusto Pereira da Silva. Contra o criminoso que foi preso procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

— Ainda por officio de 3 deste mez, participou-me a alludida autoridade, que no dia 30 de abril ultimo, ás 8 horas da noite, no logar Serra de Antas, o individuo conhecido por «Laurentino Dodô» feriu com um punhal ao popular Diogenes Alves Teixeira e a um filho deste de nome Sebastião Teixeira. O delinquente foi preso em flagrante delicto e contra o mesmo procede aquella autoridade ás diligencias da lei.

— O delegado do municipio de Pesqueira capturou, no dia 24 do mez proximo findo e fez recolher á cadeia local a mulher de nome Anastacia Francisca dos Santos, pronunciada no municipio de Alagôa de Baixo, nas penas do artigo 294 do codigo penal.

— Pelo delegado do municipio de Gravatá tambem foi capturado no dia 29 do referido mez e recolhido á cadeia respectiva, o individuo Francisco Bezerra da Silva, vulgo «Francisco Mimo», pronunciado naquelle municipio em crime de ferimento.

— Com officio de ante-hontem, o subdelegado do 3.º districto do municipio de S. Lourenço, remetteu a esta repartição dezenove facas de ponta, cinco punhaes e um compasso, armas apprehendidas em poder de varios desordeiros.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MAIO DE 1910

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso crime

De Limoeiro—Recorrente, o promotor publico; recorrido o juizo. Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello.—Adiado.

De Ingazeira—Appellante, o juizo; appellados, Manuel Zeferino da Silva e outros. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Argemiro Galvão. — Deu-se provimento em parte.

Passagens

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante, João Joaquim Damasceno, vulgo «João da Gloria»; appellada, a justiça

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Altino de Araujo:

De Buique—Appellante, o juizo; appellados, Pedro Celestino de Oliveira, vulgo «Celestino» e outros.

De Correntes—Appellante, o juizo; appellado, Alberto Eduardo de Godoy.

De Correntes—Appellante, o promotor publico; appellado, Sabino Firmino de Lacerda.

Distribuições

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Aggravos de petições

Do Recife—Aggravantes; João Francisco Mendes Braga e sua mulher; aggravado, Bento Luiz de Aguiar.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante, Geraldo Decrescenzo; aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

De Palmares—Aggravantes, d. Benemerita Lins do Rego Barros e outros; aggravado José Gonçalves Pereira e sua mulher e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Dr. Julio de Mello

Attendendo ao reclamo do Congresso nacional, segue hoje com destino a capital da Republica, o distincto parlamentar, acompanhado de sua exm.ª familia.

Deixa o dr. Julio fundas saudades no seio dos numerosos amigos, que por alguns mezes têm de lamentar a ausencia do seu agradavel e util convivio.

Mas, o coheso e grandioso Partido Republicano, chefiado pelo eminente conselheiro Rosa e Silva, um dos vultos, mais em realce, do Paiz, necessita dos valiosos prestimos do illustre deputado, e resta-nos desejar que bons ventos conduzam os estremecidos viajantes, e que, na Camara, o seu campo de lutas, o dilecto amigo cinja-se sempre de laureis, que serão outros tantos triumphos da communhão politica em cuja fileira militamos.

7—5—910.

X. L.
Y. C.

Layette Lemos e Judith Lemos participam aos seus amigos o seu casamento, avisando-lhes que se encontram até o dia 10 do corrente na Avenida Floriano n. 8, no Sanches, em Tigipió, onde os receberão com prazer.

Recife, 6 de maio de 1910.

Extraordinario successo
DA TINTURA PRECIOSA

João Victal—Em todos os casos dos soffrimentos do estomago

Falam os illustrados facultativos:

Paulo Affonso Bernardes, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que em minha clinica, tenho empregado a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, obtendo sempre os mais seguros e lisongeiros resultados nas diversas affecções gastricas, se tornando assim demais recommendavel.

Pernambuco, 5 de outubro de 1908.

Dr. Paulo Affonso Bernardes.

Attesto que tenho empregado com resultado satisfactorio, o preparado do Pharmaceutico João Victal de Mattos, denominado *Tintura Preciosa*, em varios casos de enjôo.

S. Luiz, 8 de novembro de 1908.

Dr. Clodoaldo de Oliveira.

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.
UA MARQUEZ DE OLINDA, 58 e 60

Engenho «Utinga»

A companhia do Beberibe previne a quem interessar possa que é consenhora do Engenho Utinga, no municipio de S. Lourenço da Matta, ha muitos annos.

Recife, 6 de maio de 1910.

A. B. L. Castello Branco.

GONOL
Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Despedida

A bordo do paquete «Amazon», á 8 do corrente, sigo, com a familia, para a Europa, onde vou a serviço do governo da União.

A presteza da viagem impede-me de despedidas pessoaes, pelo que as faço por meio destas linhas, esperando receber as ordens dos amigos e pessôas outras que me honram com as suas relações de amisade, onde quer que me possa encontrar, sendo o meu actual endereço: Rue Sablais, 7.—Paris.

Recefe, 6 de maio de 1910.

Aorelio Tavares.

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das criancinhas, directo e indirecto, devem as mães de familia usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

Protesto

Nós abaixo assignados protestamos contra a venda ou arrendamento que pretende fazer o sr. Manuel de Moura e Silva, da casa sita na estrada do Giquiá a Jaboatão n. 422, a que antes era 266 da freguezia de Afogados, visto a mesma pertencer ao sr. A. Silva, de quem somos credores.

Recife, 6 de maio de 1910.

Francisco Pinto & C.

P. p. de Costa Lima,

Antonio Nunes Costa.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Engenho «Utinga»

Annunciada a venda do engenho *Utinga* situado entre os municipios de S. Lourenço e Iguarassú, por execução de credores de Francisco de Oliveira, prevenimos aos compradores que uma parte do mesmo engenho nos pertence, por compra feita em 27 de abril de 1905, aos consenhores do mesmo engenho Mathias da Fonseca e sua mulher, d. Maria do Carmo da Fonseca.

Em 5 de maio de 1910.

Herman Lundgren.

Aos que soffrem

Vêde nos annuncios um medicamento prodigioso, o Elixir Americano conhecido por Garrafada do Sertão de Antonio A. C. Maciel.

Seguindo hoje para a Europa a bordo do «Assuncion», e não podendo pessoalmente despedir-me daquelles que me distinguem com suas amizades, faço-o por este meio, offerecendo os meus diminutos prestimos em Pedras Salgadas, para onde me destino.

Recife, 6 de maio de 1910.

Gomes Augusto Gajo de Miranda.

Attenção !
AOS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, membro correspondente da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade Internacional de Urologia de Paris, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

DEPOSITO GERAL—SILVA BRAGA & C.
Rua Marquez de Olinda, 58 e 60

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 4$000

Loteria extraordinaria 200:000$ em 14 de maio—800 numeros

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.

Loteria extraordinaria em 14 do corrente—80:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Professora

Precisa-se de uma professora que queira residir em engenho no Estado do Rio Grande. A tratar com o dr. Archimedes de Oliveira.

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

As creanças rachiticas devem usar todos os dias

—)×(—

Vende-se na

Drogaria e pharmacia

"Conceição"

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

A «Emulsão de Scott» crêa sangue novo, é o melhor remedio contra a anemia e chlorose. Dr. Deolindo Galvão, ex assistente da Clinica Propedeutica e approvado em concurso para Lente de Pyschiatria e molestias nervosas da Faculdade de Medicina da Bahia, clinico em S. Carlos no Estado de S. Paulo. «Attesto que tenho empregado constantemente em minha clinica com optimo resultado o preparado «Emulsão de Scott» em todos os casos de Anemia e depauperamento organico. Tenho neste preparado a maior confiança.

S. Carlos, S. Paulo.

Dr. Deolindo Galvão.»

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Mães, usae o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, para prevenir o futuro de vossos filhos,

---

Pharmacia á venda

Vende-se uma pharmacia localizada na cidade de Olinda bem sortida e muito afreguezada.

Motivo de saúde obriga seu proprietario a mudar-se.

Qualquer negocio trata-se com os srs.

Silva Braga & C.ª

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Orita*, para Sul, recebendo:

Impressos, até 6 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 6 horas da manhan.

Idem Idem com porte duplo, até 6 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 6 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para major Farias Silva, (2 telegrammas); para sr. Elpidio, (2 telegrammas); para Alice; de Tristão para Angelo, largo Pilar, 15; para José Lino, rua Direita, sobrado.

Gabinete Portuguez de Leitura

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM EDIFICIO PARA SUA SÉDE

A commissão executiva do predio recebe propostas, até ao dia 6 de junho proximo, para a construcção de um edificio, para sede do Gabinete.

Até ao dia 25 do corrente, nos dias uteis, das 10 horas da manhan ás 2 da tarde se darão, na Secretaria do Gabinete, aos pretendentes a essa construcção, todas as informações necessarias, de acôrdo com as plantas que lá se acham expostas.

As propostas serão abertas no referido dia 6 de junho, ao meio dia, em sessão da commissão, e será escolhida, depois dos necessarios estudos, a que melhores vantagens offerecer tanto em preço como em garantia de bôa execução.

Recife, 4 de maio de 1910.

A. J. Barboza Vianna.

1.º secretario da commissão.

Oito annos de soffrimentos

Sr. João da Silva Silveira.

E' com immenso prazer que passo este attestado. Deve recordar-se que por conselho de amigos, tomei o seu *Elixir de Nogueira*, para curar-me de uma fistula que tinha nas nadegas, ha oito annos; pois bem, devido a essa preparação, estou radicalmente curado. A verdade do que venho a dizer é testemunhada pelos cidadãos abaixo, dignos de todo o criterio e consideração.

Não foi sem repugnancia que comecei a usar o seu *Elixir*, tal era a descrença em que estava, por já ter usado tantos remedios. Felizmente, com onze garrafas do *Elixir de Nogueira*, consegui curar-me, quando suppunha que só me restava um unico meio—operação inevitavel. Entretanto, ha 30 dias, fechou-se a enorme fistula.

Sou capataz da barraca do illm. sr. major Francisco Nunes de Souza e prompto a dizer tudo a quem duvidar.

Manuel Joaquim Pinto.

Testemunhas: Paulo Boada e Arthur G. da Costa.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

SEM COMPETIDOR !

Ao alcance de todas as bolças! Retratos quasi de graça, por meio de prestações semanaes e mensaes de Rs. 1.000.

Por conta propria e unica responsabilidade de Aristobulo Cardoso Titan, o unico que conseguiu em dois mezes o bonito numero de 3.000 assignaturas.

Sendo os trabalhos executados no acreditado e bem montado atelier Victoria, sito á rua da Imperatriz n. 68.

Previne ao publico e seus amaveis assignantes que põe á disposição o citado atelier Victoria, visto ter deixado a photographia Chic por motivos justos e para bem servir á sua amavel freguezia.

Previne pois, para que não haja duvidas, que nada deve á photographia Chic.

Recife, 4 de maio de 1910.

Aristobulo C. Titan.

Ao publico e aos srs. proprietarios da ex-Photographia Chic

Eu, Aristobulo C. Titan, declaro que nada devo ao ex-*Atelier Chic*, conforme digo no artigo sob a epigraphe «Sem Competidor!» devido ter eu a haver na citada photographia um saldo a meu favor de dinheiro abonados na importancia de 325$800.

Digo mais para que o publico fique sciente que, o que motivou a minha retirada da «Photographia Chic», foi a citada photographia levar um mez e meio para apromptar uma duzia de retratos *mignons*, quando eu comprometto-me a entregar aos freguezes com o prazo de quinze dias, grande escandalo! coisa nunca vista! além disto a má manipulação dos retratos, que nem siquer parecem-se com as amostras da antiga «Photographia Chic», conforme posso provar com retratos que me foram rejeitados por não estarem em condições, conforme exhibi as amostras da antiga casa, e todo este prejuizo tenho eu acarretado.

Se caso devo estou prompto a pagar logo que me sejam apresentados os retratos dos freguezes que tiveram a infelicidade de ir lá tirar.

Recife, 6 de maio de 1910.

Aristobulo C. Titan.

N. B.—O que fica dito estou prompto a provar com todos os meus freguezes que já foram retratados que não ha um só que esteja satisfeito.

Cautella perdida

Perdeu-se a cautella do Monte de Soccorro n. 70.531.

Ferro-Via Santos Dias
AVISO

Devido aos grandes estragos na linha desta estrada, produzidos pelas grandes chuvas torrenciaes, deixa de haver trens de passageiros por alguns dias, até que fique o trafego restabelecido, avisando-se ao publico logo que possa haver trens.

6 de maio de 1910.

Laurino Luna.

Companhia Phenix Pernambucana
VENDA DE ACÇÕES

A administração da Companhia Phenix Pernambucana nos termos do art. 15, dos estatutos, vende ex-dividendo as 10 acções do valor realizado de 300$000 cada uma, da cautella n. 47.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até o dia 14 do corrente ao meio dia.

Recife 14 de maio de 1910.

Pela Companhia Phenix Pernambucana

Luiz Duprat

Director-gerente.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendo ou arrendo a casa sita na estrada do Giquiá a Jaboatão n. 422 a que antes era 266 da freguezia de Afogados, com todos utencilios para mercearia e padaria, e se alguem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias.

Recife, 6 de maio de 1910.

Manuel de Moura e Silva.

Previdente Pernambucana
78.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 5:000$000 as d. d. Donatilla A. da Costa Lima e Aurora A. Dornellas Camara, peculio a que têm direito pelo fallecimento do socio Cypriano d'Almeida da Costa Lima, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova, n. 24, a quota de rs. 5$500, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 10 de maio de 1910, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 30 de abril de 1910.

O thesoureiro,

Castro Medeiros.

Syndicato agricola dos plantadores de cannas de Pernambuco.
SÉDE GAMELLEIRA

Haverá sessão ordinaria, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhan, para tratar-se dos interesses da classe. Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

Gamelleira, 4 de maio de 1910.

F. Lins.

Auxiliar do thesoureiro.

Companhia fiação e tecidos de Pernambuco
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral que deveria ter logar hoje, para reforma dos estatutos, convido os mesmos para a nova reunião em 9 do corrente ao meio dia no predio á rua Marquez de Olinda n. 20.

Recife, 4 de maio de 1910.

José João d'Amorim.

DR. LUIZ BEDA

Medico do Hospicio de Alienados, especialista em MOLESTIAS NERVOSAS E DO APPARELHO RESPIRATORIO, dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde na pharmacia Humanitaria, á rua do Marquez do Herval n. 61, e no seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1.º andar, das 2 ás 4, gratis aos pobres.

Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 72.

Chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia ru: da Concordia n. 4.

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

DR. LADISLAU CAVALCANTI
MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.º. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.º andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.

Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

MOSCOSO BANDEIRA
ADVOGADO

Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

ANNUNCIOS

SYPHILIS GALLICO
OU
Molestias do mundo

Rheumatismos, boubas, dartros etc., curam-se com

ELIXIR AMERICANO

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado.

Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Propriedade de coqueiros

Vende-se um sitio ao sul deste Estado com as seguintes dimensões: trezentos metros de frente, á beira már, oitocentos na sua maior largura e uns dois kilometros de fundos, do nascente a poente. Tem dois mil e quinhentos coqueiros, dos quaes uns seiscentos fructificando e que dão actualmente de vinte cinco a trinta mil côcos por anno; bons terrenos para novas plantações de coqueiros e para plantio de cereaes, cercado, etc; casa de vivenda grande e aprazivel com quintal e fructeiras, cacimba, banheiro, estribaria e diversas casas para moradores.

Tambem permuta-se por outro em um dos arrabaldes desta capital que tenha regular casa de vivenda e que seja servido por uma das linhas da Ferro Carril.

Para mais amplas informações, pateo Paraizo 28, 2.º andar, de 3 ás 5.

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Oriental

Rua Estreita do Rosario n. 3

PREÇO 600 réis

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o Pó Hippophilo

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa — Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

CINEMA PATHÉ

45—Rua Barão da Victoria—45 — O preferido da élite pernambucana

PROGRAMMA — 1.ª parte—CAÇA AO LAZZO. 2.ª parte—NOITE ANTIGA. 3.ª parte—ACTO DE PROBIDADE. 4.ª parte — QUERO VER TUA MULHER. 5.ª parte—A ZINGARA. 6.ª parte—UMA SOGRA PARA O INFERNO. 7.ª parte—O BARBEIRO DE SEVILHA. 8.ª parte—CLARINHA NO COLLEGIO. 9.ª parte O ANTIGO PRESO. 10.ª parte—CONDE DE UGOLINO. 11.ª parte—O ENGENHOSO ATTENTADO.

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris; assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.

Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Externato Maia

Rua Vidal de Negreiros n. 12

(Curso exclusivamente primario)

Acceita-se alumnos em qualquer época do anno.

Vende-se

Uma bôa vacca leiteira mestiça, faltando um mez para ter cria. Garantem-se 8 garrafas de leite por dia e não as produzindo devolve-se o dinheiro.

Tambem se vende um cavallinho muito pequeno para menino, com os respectivos arreios quasi novos.

Quem pretender dirija-se ao sr. Balthazar Solgues, venda na rua das pernambucanas esquina da rua da Amizade Capunga.

As PASTILHAS de STOVAÏNE BILLON

são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Encerados marca Estrella
AO COMMERCIO DO INTERIOR

M. Araujo, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 107, no estabelecimento denominado O LAVRADOR com ferragens, louças, e tintas de todas as qualidades, avisa aos srs. commerciantes do interior de que os encerados marca **ESTRELLA** dos quaes é o unico fabricante podem ser procurados nesta cidade nos seguintes armazens de fazendas:

Albino Amorim & C.ª, rua Duque de Caxias n. 94.

Dias Loureiro & C.ª, rua do Livramento n. 20.

Loureiro Maia & C.ª, rua do Livramento n. 8.

Rodrigo de Carvalho & C.ª, rua 15 de Novembro n. 67.

Adelino Rodrigues, rua 15 de Novembro n. 75.

Andrade Maia & C.ª, rua do Livramento n. 22.

Alvares de Carvalho & C.ª, loja de ferragens Caboclo, rua Duque de Caxias n. 86.

O LAVRADOR

Rua Duque de Caxias n. 107

RECIFE

SAPATARIA
Pan-Americana

Avisa aos seus freguezes que recebeu colossal sortimento do calçado *Walk-Over*, as ultimas fôrmas fabricadas na America do Norte.

Rua 1.º de Março, 7 A

Cuidado com as falsificações de encerados
O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Sabonetes sem egual

De benjoim fabricados por Orlando Rangel, do Rio de Janeiro, perfumados, o melhor para a pelle.

Vende-se a 1.200 réis, um, na CASA BIJOU, rua Barão da Victoria

---

Xarope de Velame Composto
DE
GUAYACO IODURADO
Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO
Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47

Programma: — 1.ª parte—CAÇA DE LAÇO. 2.ª parte—CLARINHA NO COLLEGIO. 3.ª parte—NOITE ANTIGA. 4.ª parte—QUERO VER SUA MULHER. 5.ª parte—A ZINGARA. 6.ª parte—ACTO DE PROBIDADE. 7.ª parte—BARBEIRO DE SEVILHA. 8.ª parte—UMA SOGRA MANDADA AOS INFERNOS. 9.ª parte—EX-RÉO. 10.ª parte—ATTENTADO ENGENHOSO.

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

Aguardente de Begonia
O DENTIFRICIO IDEAL
O MELHOR DO MUNDO

Este preparado vae cada vez mais se impondo pela sua efficacia e effeitos surpreendentes como attestam os melhores dentistas do mundo.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e casas de perfumarias.

DEPOSITO

SILVA BRAGA

Rua Marquez de Olinda n. 60

MOINHOS a VENTO
VENDEM
Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-29-3.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores altidas e brilhantes para rubricas e pautação**; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.**

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China, SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *B. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e bolões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

XAROPE PHENICADO
DE VIAL

Destrúe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão** e **Influenza.**

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital **2.000.000:000**

Dividendos distribuidos **2.390.000:000**

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos . . . . **3.700:000$000**

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

Elixir americano

CONHECIDO POR

Garrafada do Sertão

Este importante medicamento é um thesouro por muita gente ignorado; encerra elementos poderosos capazes de produzir a cura mais radical numa infinidade de molestias, consideradas muitas vezes como casos perdidos.

A syphillis é o maior destruidor da saude publica, com ella reunem-se outras impurezas que tornam a vida um tormento, um todo de desespero e infelicidades.

O Elixir Americano contem 20 plantas reconhecidamente medicinaes, associaveis e abundantes em nossa flora.

Eis algumas dellas:

Salsaparrilha, sassafraz, saponaria, guayaco, velame, fumaria manacá, carnaúba, cabeça de negro, caroba, japecanga cabacinho, cainana, caubim, guardião etc., etc.

Todas ellas têm seu valor therapeutico.

Na syphilis primaria, secundaria ou terciaria com toda a sua multiplicidade de formas, nas feridas chronicas boubaticas, nos cravos seccos, no rheumatismo, nas molestias da pelle, dartrosas, psoricas, etc., na blenorrhagia chronica, nos corrimentos chronicos, paralysia, nas quedas de cabello syphilitico, na escrophula, no escorbuto numa immensidade de molestias emfim, algumas das quaes não se póde citar o seu nome o effeito do Elixir Americano é tão satisfatorio, tão positivo que sorprehende.

E' um medicamento sertanejo, conhecido por Garrafada do Sertão, que muitas vezes é receitado por clinicos eminentes, quando estes são desprovidos de egoismo e ambições.

E' fabricado com todo methodo pelo pharmaceutico Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel.

Acha-se em deposito na pharmacia Maciel—*Limoeiro*.

Drogaria Silva—*Rua Marquez de Olinda n. 60—Recife*.

Drogaria Brasil—*Rua Marquez de Olinda n. 24—Recife*.

Lopes, Araujo & C.ª—*Rua do Livramento n. 38—Recife* e á venda em todas as boas pharmacias do Estado.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fasenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.

A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.

A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.

Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO

Rua Domingos José Martins n. 90

Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea sita á Ilha do Bemfica n. 12, outr'ora n. 10, antiga Ilha do Retiro, na Magdalena, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto de banheiro, sotão e quintal com portão, etc.

Terça-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de orphams, á requerimento do tutor dos menores José e outros, filhos do finado José Jacintho Ribeiro, venderá em leilão a casa terrea acima descripta, podendo ser examinada.

Agente Oliveira

3.º leilão

De uma parte de 13:405$617, no engenho denominado «Conceição», situado na freguezia de Muribeca, municipio de Jaboatão, servindo de base a offerta de 10:000$000 do 2.º leilão.

Sabbado, 7 de maio

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante e unica herdeira da finada d. Olympia Constança de Moraes Silva, venderá em 3.º leilão a parte do referido engenho acima descripta, podendo ser examinada.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alberto Augusto de Godoy e Vasconcellos

✝ Maria Augusta Lins de Godoy e filhos (ausentes), Maria da Annunciação Cavalcante Lins, filhas, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de seu querido filho, neto, sobrinho e primo **Alberto Augusto de Godoy e Vasconcellos**, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ da manhan de 7 do corrente, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Guilhermina da Costa Miranda

1.º ANNIVERSARIO

✝ Ernesto Miranda, sua mulher e filhas, Maria Thereza de Miranda, Floriano Baptista de Oliveira, sua mulher e filhos, Fernando de Albuquerque Cesar e sua mulher, Honorio da Costa Monteiro, sua mulher e filhos e Antonio Carlos Vital e sua mulher, ainda sob a grande dor produzida pelo passamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irman, cunhada e tia **Guilhermina da Costa Miranda**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, por alma de sua querida morta, ás 8 horas da manhan de 9 do andante na matriz de S. José.

Agradecem aos que lhes prestarem mais este obsequio caridoso.

Dr. Alberto A. de Godoy e Vasconcellos

✝ José de Godoy e Vasconcellos e sua familia mandam celebrar u'a missa ás 8 horas da manhan de 2.ª feira, 9 do corrente, na capella de N. S. da Saúde, (Poço), por alma de seu inditoso primo **Alberto Augusto de Godoy e Vasconcellos**, que falleceu em S. Paulo.

Convidam ás pessôas amigas e parentes.

João Corrêa Lima

João Corrêa Lima Filho e sua familia, compungidos pelo fallecimento de seu extremoso pae, sogro e avô, mandam rezar uma missa por alma do extincto, no dia 11 do corrente na matriz de Gamelleira, ás 8 1/2 horas da manhan, para cujo acto religioso convidam aos seus amigos e parentes, agradecendo aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Aracajú no dia 10 de maio seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 10 de maio, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 22 de maio.
Avon em 5 de junho.
Aragon em 19 de junho
Araguaya em 3 de julho.
Amazon em 17 de julho
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 26 de maio
Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho
Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 12 de maio, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE INGLEZ

AMAZON

Esperado do sul no dia 8 do corrente depois da indispensavel demora seguirá para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 7 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

«Orita» tem espaço para 250 toneladas de carga para Montevidéo.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 15 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

O mesmo paquete tem disponiveis 2 camarotes com 3 beliches cada um de primeira classe.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

Linha rapida de New-York

PAQUETE

SÃO PAULO

Esperado de New-York até o dia 9 de maio seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos** no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 7 de maio segue para MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 13 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

IBIAPABA

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', MARANHÃO, PARA' e MANAUS.

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do norte no dia 7 de maio segue para **Maceió, Bahia** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 16 de maio seguirá para CEARA', MARANHAO e PARA':

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS e ITACOATIARA.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do norte no dia 10, seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajaby** e **Florianopolis**.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul até o dia 7 de maio segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente no porto segue para os portos de NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACAO depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do norte a 10 do corrente seguirá depois de pequena demora para CEARA' CAMOCIM, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

SANTOS

Esperado dos portos da Europa até o dia 14 de maio, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos**.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do sul até 9 do corrente, seguirá no dia 11, á tarde, para MOSSORO', CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga, pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

A IODYRINE DO DOUTOR DESCHAMP

da Faculdade de Medicina de Paris

FAZ EMMAGRECER

Sem causar o minimo damno a Saúde

em algumas semanas, sem dieta e sem fatiga, pela destruição das cellulas do tecido adiposo

A Iodhyrina é um producto SYNTHETICO, *absolutamente inoffensivo. Cada* CAPSULA *contem 10 centigrammas de producto puro, isempto de thyroidina e de glandula thyroidea.*

E' o mais efficaz dos especificos da

OBESIDADE

Não deixa rugas e convém a ambos os sexos

Approvado e receitado pelos melhores Medicos

Laboratorio DUBOIS-LALEUF, 7, Rue Jadin, PARIS

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Approvado pela Directoria geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro

A HERNIA CURADA

sem operação, sem incommodo, sem dôr

pela NOVA

FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interrumper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o **Brazil**: Em Casa dos **Snrs.**

MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 59

Segunda praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, no armazem das encommendas postaes, no dia 9 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias, publicadas em edital de primeira praça sob n. 57 nos «Diarios de Pernambuco» dos dias 5 e 6 do corrente, com excepção feita dos lotes 12 e 17 que foram arrematados.

AVISOS

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 7 de maio de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Recebedoria do Estado

TABELLA B N. 48

De ordem do sr. dr. administrador, scientifico ao sr. J. T. Monteath que fica collectado no imposto da tabella B n. 48 da lei orçamentaria vigente taxa de.... 8:000$000 para o pagamento, porém, de um trimestre do 2.º semestre do corrente exercicio.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de maio de 1910.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

ALUGA-SE uma grande sala com algumas dependencias, propria para consultorio medico ou escriptorio, á rua Barão da Victoria n. 71.º andar.

AMA Precisa-se de uma, a tratar na travessa de S. José do Riba Mar n. 31.

ATTENÇÃO para a machina de escrever «Royal Stander» com teclado em portuguez. Acompanha explicação illustrada para facilitar o seu manejo aos principiantes. Livraria Contemporanea rua 1.º de Março n. 2, junto do Arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE O 3.º andar do predio n. 45 á rua dr. Feitosa, com bons commodos para familia tem agua e banheiro. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 29.—Ourivesaria.

ALUGA-SE o predio agora reconstruido, sito á rua Duque de Caxias n. 78, bem localizado, prestando-se o pavimento terreo, que é grande, para armazem em grosso, 1.º andar em um só salão, e 2.º andar com bastante commodo para moradia; a tratar no mesmo.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar para duas pessôas. Rua 15 de Novembro n. 28. Café Cascata.

ALUGA-SE 2.º andar espaçoso, muito hygienico com vista de terra e mar, preço barato tratar no 1.º andar, travessa de S. José n. 35.

ATTENÇÃO para papel pintado para forrar salas e quartos. Saldos de lindissimos padrões que vediam-se de 2$ a 4$000 liquidam-se com 50% de desconto, na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

ALUGA-SE uma bôa casa muito fresca e salubre, tendo commodos para familia, jardim, portão de ferro, agua encanada e sitio murado. Vêr e tratar na Capunga, rua das Criolas n. 32. Derby. Casa pintada de verde.

ALUGA-SE Casa propria para almazem ou qualquer negocio com 4 portas de frente á rua dos Mascates n. 1. Recife. A tratar á rua Santo Amaro n. 20.

ATTENÇÃO para machinas falantes, dos melhores typos e de reproducção fiel das musicas e dos cantos de operas, duetos, solos, barcarolla, modinhas, lundús, canções, trovas alegres etc. Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

BOA CASA PARA SAUDE—Tem quartos para alugar a pessoas serias, a casa é de familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 35, loja ou no n. 28 a mesma rua.

BOM RAMO DE NEGOCIO Pessôa que dispõe de longa pratica, bôa freguezia em bom ponto, algum capital, precisa de um socio quem quizer deixe carta nesta redacção á C. L.

COSTUREIRA Precisa-se de uma que tenha machina, para coser em casa de pequena familia. Rua da Intendencia n. 3.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica no Café S. Paulo.

DEVOÇÃO DO MEZ MARIANO Para a bella e tocante devoção do mez de Maria ha livrinhos com os mais salutares exercicios, na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2. Junto ao arco de Santo Antonio.

INTERESSE PUBLICO Prevenimos quem precisar de bôa alimentação, para si e sua familia, e especialmente para seus filhinhos, que na rua da Detenção n. 39 vendemos leite de primeira qualidade, podendo ser examinado em qualquer altura. Telephone 392.

NEGOCIO VANTAJOSO Vende-se, em S. Lourenço, um sobrado novo, bem construido, perto da estação e do rio, prestando-se muito para hotel e bilhar, negocios estes de grande futuro naquella cidade, onde ainda não são explorados. O proprietario faz todo negocio, visto precisar retirar-se já do Estado.

O MELHOR SORTIMENTO de artigos para fumantes é o que tem a fabrica Lusitana; fumos desfiados e picados, fumos em corda e em folha das melhores qualidades, palhas portuguezas para cigarros, grandes, milhero 2$500, pequenos 2$000, charutos desde o magnifico *Commercial*, até o charuto de *Danneman* de 3$000 a caixa etc. etc. etc. Rua Marquez de Olinda n. 1. Recife.

PORTÕES DE FERRO Vendem-se de diversos tamanhos e alturas, de modelos differentes (novos) a tratar á rua Tobias Barretto n. 32.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 56, rua Marquez de Olinda, 60.

PROFESSORA Precisa se de uma, que saiba portuguez, francez, arithmetica, geographia e piano, para ensinar em um engenho perto desta cidade. Dirija-se á rua da Imperatriz n. 34 1.º andar das 12 ás 2.

PIANO Vende-se um do fabricante Blondel & Vegnes a tratar na rua da Contenda (Capunga) venda de José de Carvalho.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

SO' SE DEVE FUMAR cigarros da marca AERONAUTAS (picados e desfiados) porque sendo fabricados com fumos velhos, e mortalhas de procedencia franceza, não ferem os beiços, nem são amargos; deposito rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VACCA DA TERRA Vende-se uma com cria nova, dando bom leite, a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 5.

VENDE-SE uma optima machina photographica do fabricante Kodak, com dimensões 8×14 centimetros por preço modico, a tratar á rua das Carroças n. 11.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE uma bôa casa de negocio com armação e utensilios de mercearia e padaria junto a estação de Tigipió a tratar com o proprietario junto.

VENDEM-SE vaccas tourinas e mestiças, com dias de paridas, dando de 12 a mais garrafas de leite por dia, podendo os interessados vêr e examinar. Rua da Detenção n. 33. Telephone 392.

VENDE-SE uma bôa mercearia em um bom ponto na freguezia da Bôa-Vista a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE um bom sitio de coqueiros denominado Bôa-Vista no Ramalho em Iguarassú livre de impostos. Tirando-se mais de 6 mil côcos por colheita. A tratar na rua dos Pires n. 91.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 6 DE MAIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 d. por 1$000 do banco.

Idem, idem, idem á vista 15 29/32 d. por mil réis do banco, ante-hontem.

Idem, idem, idem a 90 d/v 15 7/8 d. por mil réis particular, ante-hontem.

O presidente.—*Arthur Dubeux.*

O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 15/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 16 d., para maiores quantias, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/2.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a 16, assim fechando.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.

Algodão, vendido a 19$500 pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade e 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 7$800 conforme a qualidade.

Caroço de algodão, a 1$150 pelos 15 kilos ensaccados, mercado firme.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 35$000, de segunda a 23$000, ilôr a 38$000 e a mediana a 28$500 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$ 60 o kilo.

Couros verdes, a 600 réis o kilo.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, ao preço de 6$000, nominal.

Feijão novo a 14$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 no armazem, mercado firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 70 réis no estado, por 1 kilo.

Pelles de cabra, a 2$200 cada uma, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos da praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.015$
» do Estado 5 %....	1.000$	650$
» do Estado 7 % usina com 2 semestres de juros........	1.000$	925$
com 1 semestre de juros	1.000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %..........	100$	101$
» de 8 %..........	1.000$	1.010$
BANCOS		
Banco do Recife.........	100$	80$
» de Pernambuco......	140$	sem cot.
Credito Real.	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor........	100$	60$
» Popular.........	100$	sem cot.

ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	17$
Pernambucana..........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre........	200$	260$
» Paulista........	200$	300$
» Estopa........	200$	10$
» Camaragibe.......	140$	ao par
» Goyanna..........	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix..............	200$	340$
Amphitrite..........	400$	440$
Indemnisadora......	200$	280$
Iris..............	400$	480$
Companhia do Beberibe..	200$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 5

Carne verde de..	500	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	500	a	600	a cuia
Milho de.........	400	a	500	a cuia
Feijão de	1$500	a	2$500	a cuia
Gomma de	1$000	a	1$500	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 4

No vapor allemão *Assuncion*, para Hamburgo: Rossbach Brasil 2700 saccos com 159300 kilos de farello de algodão; T. D. Evans 2 barricas com 330 kilos de borracha de mangabeira.

Para Lisboa: O. Amorim & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco, 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina, 75 saccos com 5625 kilos de assucar crystal e 175 saccos com 13125 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Dochra*, para Nova York: H. Hess & C. 39 fardos com 7760 kilos de pelles com cabellos; Rossbach Brasil 1464 saccos com 117120 kilos de bagas de mamona.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro: J. Barros & C. 10 caixas com 250 kilos de ovos.

No vapor nacional *Goyaz*, para Rio de Janeiro: M. Soares & Filho 180 saccos com 12600 kilos de côcos.

Para Corumbá: Loyo & C. 100 barricas com 10500 kilos de assucar usina; O. Amorim & C. 100/2 e 300 barricas com 13850 kilos de assucar usina.

Para Victoria: Medeiros & C. 6 pipas e 20 barris com 5300 litros de aguardente; G. Fonseca & C. 150 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia: P. Carlim & C. 7 toneis com 4340 litros de alcool.

No vapor nacional *Mossoró*, para Ceará: Durães, Cardoso & C. 130 saccos com 7800 kilos de café; P. Carneiro & C. 2 tachos de ferro com 120 kilos; Fernandes & C. 100 latas com 1575 kilos de phosphoros; Loyo & Leite 190 saccos com 11400 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3000 kilos de assucar somenos e 130 saccos com 7800 kilos de assucar mascavado; Silva Guimarães & C. 450 saccos com 27000 kilos de assucar crystal e 150 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

Para Pará: P. Alves & C. 30/2 e 20/4 barricas com 3850 kilos de assucar usina e 30/2 barricas com 2730 kilos de assucar crystal; Fernandes & C. 181 latas com 3918 kilos de phosphoros; Dias & C. 20 saccos com 1200 kilos de assucar refinado; H. da Silva Loyo & C. 50 saccos com 4500 kilos de assucar usina, 200 saccos e 130/2 barricas com 26700 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Pará*, para Pará: P. dos Santos & C. 50 pacotes com 300 kilos de doce; Pardimene & Varella 1 caixa com 120 kilos de vaquetas e 2 atados com 200 kilos de raspas de couro.

Para Pará: Eugenio Samico 3 caixas com 180 kilos de perfumarias; J. Barros & C. 12 caixas com 300 kilos de ovos e 100 pacotes com 600 kilos de doce; A. L. dos Santos & C. 6 fardos com 1056 kilos de raspas de couro; A. O. de Souza 100/2 barricas com 8800 kilos de assucar usina; M. C. Vieira 50 pacotes com 300 kilos de doce.

Para Maranhão: G. Fonseca & C. 20/2 barricas com 1800 kilos de assucar crystal.

Para Manáos: Loyo & Leite 50/2 e 50/4 barricas com 7400 kilos de assucar usina, 13/4 e 50/8 barricas com 2780 kilos de assucar branco; Silva Guimarães & C. 37/2 barricas com 3330 kilos de assucar usina, 25/2 e 25/4 barricas com 3600 kilos de assucar branco; A. L. dos Santos & C. 1 fardo com 113 kilos de sola; P. Pinto & C. 160/5 barris com 13120 litros de aguardente.

No vapor nacional *Olinda*, para Tutoya: Amorim Fernandes & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar crystal e 10 saccos com 600 kilos de café.

Para Parintins: Amorim & Cardoso 15/2 barricas com 1150 kilos de assucar branco e 10/2 barricas com 900 kilos de assucar crystal.

Para Manáos: Amorim & Cardoso 25/2 barricas com 2250 kilos de assucar usina. 35/2 e 55/4 barricas com 8250 kilos de assucar branco; A. R. Lima 3 pipas e 200 barris com 18204 litros de aguardente.

Para Itacoatiara: Rosa Borges & C. 50 5' barris com 4100 litros de aguardente; Amorim & Cardoso 15/2 e 10/4 barricas com 1950 kilos de assucar branco e 15/2 barricas com 1350 kilos de assucar crystal.

Para Parahyba: J. Salgueiral & C. 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 8/2 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

Para Natal: J. Salgueiral & C. 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado; Amorim Fernandes & C. 35 saccos com 2625 kilos de assucar crystal.

Para Maranhão: A. R. Lima 1 pipa e 5 barris com 1145 litros de alcool; E. Cardoso & C. 190 barris com 15200 litros de cachaça 4 barris com 520 litros de residuos de algodão.

No vapor nacional *Ibiapaba*, para Maranhão: P. Ferreira & C. 1 pipa com 716 litros de alcool, 9 pipas com 5140 litros de cachaça, 135/5 barris com 10800 litros de cachaça; A. Cruz & C. 3 pipas com 1030 litros de alcool; P. Lapa & C. 320/5 barris com 25600 litros de aguardente.

Para Camocim: A. Fernandes & C. 10 saccos com 750 kilos de café, 1/5 e 2/10 barris com 158 litros de alcool. 50/12 e 160 barris com 14720 litros de aguardente, 123 saccos com 9225 kilos de assucar somenos, 340 saccos com 25500 kilos de assucar mascavado.

Para Manáos: P. Ferreira & C. 15 pipas com 10809 litros de aguardente, 20/5 barris com 1600 litros de cachaça, 1/5 barril com 400 litros de alcool; P. Pinto & C. 145 barris com 10875 litros de aguardente.

Para Ceará: P. Alves & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal, 30 saccos com 1800 kilos de assucar somenos, 50 saccos com 3000 kilos de assucar demerara, 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado; A. Cruz & C. 24/12 barris com 800 litros de vinagre.

No vapor nacional *Paulista*, para Pará: O. Amorim & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 4475 kilos de assucar usina, 50 saccos com 3750 kilos de assucar mascavado, 150 saccos com 11250 kilos de assucar crystal; Loyo & C. 50/2 barricas com 4500 kilos de assucar usina; C. F. Cascão 80/2 barricas com 7360 kilos de assucar usina, 20/2 barricas com 1800 kilos de assucar crystal; L. Barbosa & C. 2 cartolas com 360 litros de alcool; Fernandes & C. 100 latas com 1800 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C. 96 caixas com 6210 kilos de doce.

Para Ceará: Medeiros & C. 85 barris com 7225 litros de aguardente, 21 barris com 1785 litros de alcool.

Para Amazonas: C. F. Cascão 50/2 barricas com 4500 kilos de assucar crystal.

No hiate *Divina Providencia*, para Natal; Santos da Figueira & C. 7 saccos com 420 kilos de café, 3 caixas com 216 kilos de doce, 1 caixa com 60 kilos de gomma tapioca, 1 caixa com 7 kilos de massa, 4 caixas com 80 kilos de oleo de mamona, 30 saccos com 2200 kilos de assucar crystal; A. Cruz & C. 1 pipa com 550 litros de alcool, 1 pipa, 2/10 e 2/5 barris com 760 litros de vinagre, 10/10 e 5 caixas com 440 litros de vinho.

No hiate *Enclydes*, para Mossoró: L. Barbosa & C. 3 caixas com 180 kilos de banha, 7 latas com 126 kilos de phosphoros, 6 caixas com 40 kilos de velas stearinas, 20 saccos com 1200 kilos de café, 4 caixas com 250 kilos de doce, 120 caixas com 960 litros de aguardente, 5 caixas com 280 kilos de manteiga, 75 saccos com 5625 kilos de assucar usina, 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco: Fernandes & C. 3 latas com 54 kilos de phosphoros; Santos da Figueira & C. 4 saccos com 300 kilos de assucar crystal, 4 latas com 72 kilos de phosphoros, 2 saccos com 120 kilos de café, 1 caixa com 12 kilos de doce; Egypto & Irmãos 80 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado, 9 rolos com 500 kilos de fumo.

Na barcaça *Nauta*, para S. Miguel de Campos: A. Cruz & C. 15/10 barris com 600 litros de vinho, 10/10 barris com 400 litros de vinagre.

Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba: L. Barbosa & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal, 10 latas com 180 kilos de phosphoros, 4 caixas com 260 kilos de massa de tomate, 5 caixas com 350 kilos de doce; Amorim & Campos 1 caixa com 120 kilos de charutos; Egypto & Irmãos 9 caixas com 450 kilos de doce.

Importação

Vapor allemão *S. Paulo*, entrado de Hamburgo e escala, em 4 e consignado a Borstelmann & C.

CONCLUSÃO

Carga de Hamburgo.—Artigos de porcelana 2 caixas á ordem.

Amostras 17 volumes a diversos.

Artigos para lampadas, vidros, louça e catalogos 5 volumes a J. Luiz da Cruz & C.

Alvaiade 20 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.

Algodão 3 fardos a J. Machado.

Arroz 100 saccos á ordem.

Arame e outros artigos 4 caixas á ordem.

Automoveis 1 caixa a Silveira Lins & Filhos.

Artigos para espelho 3 volumes á ordem.

Amostras de panno 1 fardo a Pernambuco Powder Factory.

Artigos de algodão 1 volume a Julio Sontag, 1 a J. Luiz da Cruz & C, 2 a N. Mata & C, 1 a Silveira & C, 1 a N. Fonseca & C, 10 a J. Octaviano de Almeida & C, 1 a Souza & Mello, 3 a R. de Carvalho & C, 6 a J. R. da Fonseca & C, 1 a A. Amorim & C, 4 a ordem, 3 a Antonio P. da Silva & C, 1 a J. Pessoa de Queiroz & C, 1 a A. Campos & C, 3 a Amstein & C.

Artigos de lan 3 volumes á ordem.

Artigos de latão 1 caixa a A. Campos & C.

Bacalhão 15 caixas a Dubeux & C.

Bijouteria 2 caixas á ordem.

Batatas 50 caixas a R. S. Marques & C, 50 a Dubeux & C.

Botões 1 caixa a N. Fonseca & C.

Bonecas de louça e botões 2 caixas a L. Maia & C.

Botões de porcelana e outros artigos 5 volumes a G. de Mattos Irmãos & C.

Cravo 5 saccos a Santos da Figueira & C.

Couro 1 caixa á ordem.

Creolina 20 volumes á ordem, 10 a S. Braga & C, 10 a Antonio Pinto da Silva & C.

Cevada 12 volumes á ordem.

Contas de vidro e botões 1 caixa a A. Campos & C.

Chá 5 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 15 á ordem.

Cominho 35 saccos á ordem.

Cartões 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 a J. R. da Fonseca, 1 á ordem.

Cobertores 1 caixa a A. Azevedo, 1 a Silveira & C, 3 á ordem, 2 a Alves de Britto & C, 1 a R. Carvalho & C, 2 a A. Amorim & C, 2 a Amstein & C.

Caixinhas e cartões de papelão 1 caixa a A. Campos & C.

Espelhos 2 caixas á ordem.

Espelhos de metal 3 caixas á ordem.

Ferro 65 atados a A. Silva & C.

Ferragens 3 volumes a Manuel Almeida & C. 2 á ordem.

Ferragens e outros artigos 3 volumes a Antonio Joaquim de Mello & C, 15 a A. de Carvalho & C. 4 á ordem.

Frascos ordinarios 10 volumes a A. Campos & C.

Genebra 50 caixas a Dubeux & C.

Lampadas 3 caixas á Companhia Luz e Força pelo Alcool.

Lampadas electricas e ferragem 4 caixas á Companhia Ferro Carril.

Louça 80 volumes a Lopes & Araujo.

Louça e outros artigos 5 volumes a J. Dias Moreira.

Machina de costura 15 caixas a Manuel Colaço & C. 6 á ordem.

Mercadorias diversas 2 caixas a Conde & C, 7 a Barbosa & C, 2 a Agostinho Bezerra, 9 a Ferreira Praça & C, 45 á ordem, 2 a Barza & C, 2 a F. Nunes & C, 1 a R. Carvalho & C, 1 a A. Amorim & C, 2 a Samuel Teixeira, 1 a Milton & Gomes, 12 a Gouveia & C, 3 a Moreira & C, 1 a L. Oliveira & C, 1 a J. Pessoa de Queiroz, 3 a M. Braga & C, 2 a A. Campos & C.

Material photographico 5 caixas a F. du Bocage.

Machinas 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Miudezas 1 caixa a N. Fonseca & C. 1 a J. R. da Fonseca.

Miudezas, cartões e outros artigos 5 volumes á ordem.

Moveis 2 caixas á ordem.

Madeira de pinho 990 á ordem.

Oleado 1 caixa á ordem.

Oleo de coco 4 volumes a Lopes & Araujo.

Oleados, quadros, balões de papel e outros artigos 3 volumes a P. Oliveira & C.

Obras de porcelana 1 caixa á ordem.

Passas 20 barris a Cardoso Tavares.

Pertences para lampadas 1 caixa a Virgilio Cunha.

Porcelana 2 caixas a José Luiz da Cruz & C.

Pimenta 25 saccos a Dubeux & C.

Pregos 35 caixas a A. de Carvalho & C.

Papelão 10 fardos á ordem.

Pás 100 atados a A. Silva & C.

Provisões 6 volumes a Santos da Figueira & C.

Papel 9 volumes a R. M. da Costa & Filhos.

Papel de palha 10 volumes á ordem.

Papel para cigarro 1 fardo á ordem.

Papel de embrulho 65 volumes á ordem.

Papel de impressão 25 fardos á Empreza d'*A Provincia*.

Papel e outros artigos 3 caixas a R. M. Costa & Filhos, 9 a F. Nunes.

Piano 1 caixa á ordem.

Pedra hume 30 volumes á ordem.

Saltos de madeira, lona de algodão e outros artigos 2 caixas a P. Oliveira & C.

Salitre 20 volumes a Affonso de Albuquerque & C.

Vinagre 3 barris á ordem.

Vinho 2 volumes á Pernambuco Powder Factory.

Vidro 1 caixa a V. Cunha.

Vidros e outros artigos 5 caixas a E. Samico.

Vapor nacional *Olinda*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 6 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Arroz 750 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Armarinho e vidros 2 caixas a Nunes Fonseca & C.

Armarinho 1 caixa a Pedro Antunes & Gesteira, 1 a J. L. Salgado & Irmão, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Amostras 1 volume a João Luiz C. Carvalho.

Brabante 4 caixas a Albino Silva & C.

Conservas 5 caixas a José Pereira Martins, 5 a Durães Cardoso & C, 6 a R. Silva Marques & C, 4 a Manuel José Fernandes, 16 a Dubeux & C.

Calçados 2 caixas a Lino de Oliveira & C, 1 a Izidoro Leite.

Fio de vela 2 fardos a Manuel Almeida & C.

Fazendas 5 volumes á ordem, 2 a Machado Pereira & C, 1 a Fernando Silva & C, 5 a Alves de Britto & C.

Gravatas 1 caixa a J. Macedo, 1 a Albino Campos & C, 1 a Costa & Brandão.

Impressos 1 caixa a O. de Oliveira & C.

Louça e vidros 4 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Mercadorias 1 volume á ordem.

Medicamentos 1 caixa a Alpheu Raposo.

Platos 1 caixa á ordem.

Perfumorias 3 caixas a J. R. da Fonseca.

Tricofero 6 caixas a O. de Oliveira & C.

Tecidos 13 volumes a Alves de Britto & C, 5 a Othon & Mendes, 2 a Nunes Fonseca & C, 5 a Fiuza Fernandes & C, 10 á ordem, 10 a Moreira Lima & C.

Encommendas.—Fazendas 1 encapado a Alheiro Irmão, 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 á viuva de Antonio Francisco Areias.

Fitas cinematographas 1 caixa a A. Girott & C.

Vistas de celluloide 1 caixa a Ramos & C, 1 a Guedes Pereira & C.

Carga da Bahia.—Charutos 1 caixa a Max Drechsler & C, 1 a João Cesario Filho, 1 á ordem.

Fazendas 3 fardos a Albino Amorim & C. 2 a Ventura Matheus & C, 3 a Andrade Maia & C.

Tonel de ferro vasio 1 a Antonio Cruz & C.

Carga de Santos do vapor *Sirio*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Olinda*.

Sabonetes 1 caixa a Manuel Colaço & C.

Vapor nacional *Aracaty*, entrado de Manáos e escala em 6 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Pará.—Pipas vasias 20 a Pereira Pinto & C.

Vapor nacional *Bragança*, entrado de Manáos e escala em 5 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos.—Barris vasios 25 atados a Almeida & C.

Pipas vasias 40 a Medeiros & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 2 a 5 de maio	230:507$253
Idem do dia 6 ouro.	17:658$805
» » » papel	39:392$347
	57:041$152
	287:548$405
Em igual periodo de 1909.	305:989$111

CAIXA ECONOMICA

Dia 6 entradas de deposito.	33:360$000
Saidas.	12:883$010
Saldo para a delegacia	478$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta.	35:920$068

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 2 a 4.	48:644$740
Consumo do dia 6.	5:528$350
Exportação.	13:849$330
Estatistica.	512$730
Diversos impostos	6:301$020
	74:836$230

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2 a 4.	13:707$416
Idem do dia 6	8:101$905
	21:809$321

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Tropeiro, do sul hoje.
Jaboatão, do norte hoje.
Goyaz, do norte hoje.
Orita, da Europa hoje
Ceará, do norte hoje á tarde.
Visigoth, de Hull amh.
Amazon, do sul a 8.
S. Paulo, do Nova York a 9.
Commandatuba, do sul a 9.
Gladiator, da Europa a 10.
Merchant, de Aracajú a 10.
Sobral, do norte a 10.
Avon, da Europa a 12.
Sergipe, do sul a 13.
Santos, da Europa a 14.
Oriana, do sul a 15.
Nile, do sul a 15.
Canoé, do sul a 16.
Guahyba, do norte a 18.
Grecian Prince, de Nova York a 19.
Asturias, do sul a 22.
Aragon, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Manáos e esc. *Ibiapaba*, hoje ás 2 h.
Callão e esc. *Orita*, hoje ás 12 h.
Rio e esc. *Goyaz*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Ceará*, amh ás 4 h
Santos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Southampton e esc. *Amazon*, amh ás 9 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 9 ás 5 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 10 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Merchant*, a 11 ás 2 h.
Amarração e esc. *Commandatuba*, a 11 ás 2 h.
Buenos Aires, *Avon*, a 12 ás 9 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, a 13 ás 7 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 13 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 15 ás 10 h.
Santos e esc. *Santos*, a 15 ás 2 h.
Pará e esc. *Canoé*, a 18 ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Guahyba*, a 20 ás 2 h.
Liverpool e esc *Gladiator*, a 20 ás 4 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, a 20 ás 2 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 22 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 26 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Ibiapaba*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Scout nacional *Bahia*, carga munições.
Vapor hollandez *Celaeno*, carga carvão.
Vapor inglez *Brookby*, carga carvão.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 6.—Rio de Janeiro e escala, 5 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 toneladas, commandante José S. Mendes, equipagem 63, carga varios generos, á Companhia Lloyd Brasileiro.

Manáos e escala, 10 dias, vapor nacional *Aracaty*, de 571 toneladas, commandante B. Rocha, equipagem 36, carga v. generos, ao Lloyd Brasileiro.

Santos e escala 13 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 730 toneladas, commandante J. Nunes de Souza, equipagem 36, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Hull e escala 31 dias, vapor inglez *Visigoth*, de 2613 toneladas, commandante W. Rule, equipagem 53, carga varios generos, a Williams & Johnson.

S. Vicente 6 1/2 dias, cruzador nacional *Bahia* (chegou á ultima hora).

SAIDAS.—Hamburgo e escala, vapor allemão *Assuncion*, commandante J. Ihmen, carga varios generos.

Nova York e escala, vapor inglez *Dochra*, commandante C. Longbattam, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Paulista*, commandante Pedro Gomes, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Bragança*, commandante A. Catramby, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Olinda*, commandante J. Mendes, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, caça-torpedeira nacional *Alagoas*, capitão de fragata H. Lopes, carga munições.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nacional *Olinda*, no dia 6 do corrente:

RIO DE JANEIRO.—Miguel F. Monte, sua senhora e 1 filho, Antonio Soares Couto e sua senhora, padre Pedro Delery, Frederico Rocha, Manuel José Gonçalves, Philomena M. Ferreira, Marcionillo A. Brasileiro, Romualdo C. Vasconcellos, Tertuliano Mendes e 2 criados e 2 ex-praças.

BAHIA.—Marcellino Borges.

Lonond & Brazilian Eank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trauteuau.
Teschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Banco do Recife

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	300:000$000

Balancete em 30 de abril de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	857:807$850	Fundo de reserva	300:000$000
Letras descontadas	569:062$580	Contas correntes de movimento	5.732:655$340
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	7.871:654$000	Depositos a prazo fixo e com aviso	4.061:209$660
Moveis e utensilios	30:476$490	Correspondentes no paiz e no estrangeiro	1.443:197$850
Edificio do Banco	54:973$550	Diversas contas	6.148:531$030
Letras a receber	5.596:014$560	Diversas garantias	1.503:393$130
Caução da directoria	50:000$000	Depositos valuntarios	3.634:095$000
VALORES DEPOSITADOS		Dividendos — saldo a pagar	24:319$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	5.087:488$130		
Diversas contas	694:955$800		
CAIXA			
Em moeda corrente	3.024:968$050		
	24.847:400$810		24.847:400$810

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de maio de 1910.

Pelo Banco do Recife:

J. A. Pacheco, director-gerente.

H. A. Ledebour, contador.